

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2011

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E EXTENSÃO (PRPE)

EQUIPE DE DIREÇÃO

Débora Peres Menezes

Pró-Reitora de Pesquisa e Extensão (PRPE)

Jorge Mário Campagnolo

Diretor do Departamento de Projetos de Pesquisa (DPP)

Nelson Canzian da Silva

Diretor do Departamento de Projetos de Extensão (DPE)

Rozângela Curi Pedrosa

Diretora do Departamento de Inovação Tecnológica (DIT)

Adilson Luiz Pinto

Coordenador do Núcleo de Acompanhamento de Pesquisa e Extensão

Heliete Nunes

Coordenadora Administrativa e Financeira e Secretária das Câmaras de Pesquisa e de Extensão

Jordelina Schier

Coordenadora do Núcleo de Estudos da Terceira Idade (NETI)

Zenilda Laurita Bouzon

Presidente do Comitê Gestor do Laboratório Central de Microscopia Eletrônica (LCME)

Hernán Terenzi

Coordenador do Centro de Biologia Molecular e Estrutural (CEBIME)

Washington Portela de Souza

Presidente do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEPSH)

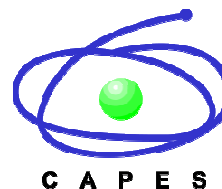
Carlos Rogério Tonussi

Presidente da Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA)

Boris Juan Carlos Ugarte Stambuk

Presidente da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança

APOIO



Metas estabelecidas para 2011

A equipe da PRPE estabeleceu metas administrativas e numéricas para as atividades de 2011. As metas administrativas mais relevantes incluíram:

- total implantação do Centro de Biologia Molecular Estrutural (CEBIME);
- término da reestruturação do Departamento de Inovação Tecnológica, com a criação do Comitê de Inovação;
- implantação na UFSC do Programa PIBIC Ensino Médio;
- continuidade da discussão sobre propostas de nova tabela para a progressão funcional docente.

As metas numéricas são mostradas junto com os indicadores de cada área no desenrolar do relatório. Os estudos realizados sobre o sistema de progressão funcional serão discutidos a seguir.

Progressão funcional

A discussão acerca da necessidade de revisão da tabela e dos procedimentos relacionados à progressão funcional do corpo docente desta universidade tem acontecido em diversos níveis nesta instituição e se tornou mais urgente a partir da criação da classe de Professor Associado em 2006. As políticas institucionais da universidade no que tange ao estímulo a atividades do corpo docente da instituição são parte das atribuições das Pró-Reitorias de Ensino, Pesquisa e Extensão e Pós-Graduação. Nos anos de 2009 e 2010, foi realizado um amplo estudo sobre a real situação das dificuldades e falhas apontadas pelos docentes na tabela vigente utilizada para a progressão funcional. Uma proposta foi feita e levada a conhecimento da comunidade após várias simulações. Devido a várias manifestações solicitando um estudo mais cuidadoso a respeito da nova proposta, uma comissão presidida pelo Prof. Paulo César Philippi retomou o assunto em 2011. A comissão foi formada pelos professores Ana Cristina de Araújo Waltrick (CA/CED), Edson Roberto de Pieri (EEL/CTC), Inder Taneja (MTM/CFM), Mauro Luis Vieira (PSI/CFH) e Richard Perassi L. de Sousa (EGR/CCE). Uma reformulação na tabela foi proposta e ela será novamente apresentada à comunidade acadêmica e discutida pelos membros das Câmaras de Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação e pelo CPPD no início de 2012.

Resoluções implementadas

Aprovou-se a Resolução Normativa Nº 013/CUn/11 que regulamenta o relacionamento da UFSC com suas fundações de apoio. Esta nova resolução teve como motivações:

- inexistência, na instituição, de norma regulamentadora sobre o tema;
- necessidade de regulamentar internamente, itens contidos na Lei Nº 8958, de 20 de dezembro de 1994, que dispõe sobre as relações entre as

instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio e dá outras providências, e modificada pela Medida Provisória N° 495, de 19 de julho de 2010, que altera as Leis n°s 8.666, de 21 de junho de 1993, 8.958, de 20 de dezembro de 1994, e 10.973, de 2 de dezembro de 2004, e revoga o § 1º do art. 2º da Lei n° 11.273, de 6 de fevereiro de 2006;

- necessidade de uniformização dos procedimentos realizados pelas fundações de apoio credenciadas pela UFSC.

As atividades da PRPE serão apresentadas, a seguir, por Departamentos administrativos aos quais estão mais fortemente vinculadas.

Desafios pra 2012

A demanda pela informatização de processos e registros de atividades de pesquisa, extensão e inovação tecnológica é contínua e enorme e fica aquém da capacidade de atendimento do SETIC. Por essa razão, muitos programas para gestão de projetos foram contratados de forma terceirizada. Eles estão presentes em todos os setores da PRPE, desde os programas associados ao PIBIC como aos Comitês de Ética. O ideal seria que houvesse uma única base institucional com backups contínuos de todos esses programas.

Apesar dos editais Funpesquisa e Pró-extensão terem corrido sempre a contento, houve problemas sistêmicos com relação à aquisição dos equipamentos solicitados pelos contemplados para a execução dos projetos, muitos deles chegando a atrasar mais de um ano. Para 2012 os editais estão abertos e as inscrições se encerram em 27/02. Esperamos que, uma vez divulgados os nomes dos contemplados, a aquisição dos itens solicitados ocorra de forma mais ágil do que nos anos anteriores.

O CEBIME está operacional, mas para sua completa consolidação, a criação de um Comitê Técnico Administrativo, nos moldes do existente no LCME, será necessária num futuro próximo, a fim de dar agilidade e transparência à utilização dos equipamentos que lá se encontram.

A cultura da inovação e a necessidade da proteção da propriedade intelectual ainda não estão suficientemente presentes na UFSC. O DIT deve dar continuidade, junto com o Comitê de Inovação, ao desenvolvimento das políticas acerca desses temas e sua discussão e divulgação junto à Comunidade Universitária.

DEPARTAMENTO DE PROJETOS DE PESQUISA (DPP)

EQUIPE

Prof. Jorge Mario Campagnolo

Diretor

STA Airton Costa

Responsável pela Divisão de Bolsas

STA Adriana Espíndola

Assistente Administrativa

As principais metas associadas à pesquisa envolveram a coordenação de projetos de pesquisa associados à busca de recursos para a melhoria da infraestrutura de pesquisa na instituição, ações para induzir e estimular professores e pesquisadores a aumentar sua produção científica, a atualização do Laboratório Central de Microscopia Eletrônica e a consolidação do Centro de Biologia Molecular Estrutural (CEBIME).

As Chamadas Públicas do Fundo Setorial de Infraestrutura gerenciadas pela FINEP têm sido uma importante fonte de recursos para a implantação de infraestrutura para o desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação na UFSC. Os projetos submetidos são coordenados pelo Departamento de Projetos de Pesquisa e nos últimos cinco anos tem-se conseguido ficar entre as dez instituições públicas do país que mais tem conseguido recursos desse fundo. A infraestrutura implantada com estes recursos tem contribuído de forma decisiva para a qualificação de nossa produção científica e a qualificação de nossos programas de pós-graduação.

O Laboratório Central de Microscopia Eletrônica está vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão e atende a todos os pesquisadores da UFSC. Assim, é dada grande atenção na sua manutenção. Na Chamada Pública CT-Infra-Proinfra 01/2009 aprovou-se um subprojeto com o objetivo de melhorar as instalações do laboratório e financiar os contratos de manutenção dos equipamentos.

O Centro de Biologia Molecular Estrutural é estratégico para o desenvolvimento de pesquisa de ponta na UFSC. Neste centro estão instalados equipamentos de última geração que contribuirão para o desenvolvimento das áreas de biotecnologia, ciência dos materiais, química fina, física aplicada, saúde e engenharias. No ano de 2011, foram feitas novas adaptações das instalações de nitrogênio para o correto funcionamento dos equipamentos instalados. Os recursos para estas obras foram obtidos com aplicações financeiras de projeto FINEP aprovado. O Centro já está em funcionamento.

Indicadores da Pesquisa

A tabela a seguir mostra os dados que são preenchidos pela PRPE no site do Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças do Ministério da Educação (SIMEC). Nessa tabela são apresentadas as metas físicas relacionadas à ação 1375.8667.26246.0042/ Pesquisa Universitária e Difusão de seus

Resultados, alcançadas mês a mês e os valores orçamentários a elas relacionados. A meta prevista para 2011 foi de 7.000 artigos e a meta orçamentária de R\$ 1.492.433,00. Os valores físicos não são cumulativos.

Tabela 1 - SIMEC

Realizado	Jan/11	Fev/11	Mar/11	Abr/11	Mai/11	Jun/11
Físico	479	290	290	445	487	499
Empenhado (R\$)	0	85.680	430.360	43.140	80.358	35.340
Liquidado (R\$)	0	85.680	0	42.840	78.060	35.280
Pago (R\$)	0	0	0	0	0	0

Realizado	Jul/11	Ago/11	Set/11	Out/11	Nov/11	Dez/11
Físico	644	908	784	714	1.159	854
Empenhado (R\$)	60	35.688	135.842	70.982	198.759	195.218
Liquidado (R\$)	60	35.688	127.250	70.982	52.000	195.218
Pago (R\$)	0	0	0	0	0	0

Obs. Dados financeiros atualizados até 04/01/2011.

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação, 2011.

Os dados apresentados mensalmente no Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação – SIMEC são obtidos diretamente do sistema extrator da Plataforma Lattes/CNPq desenvolvido pelo Núcleo de Processamento de Dados – NPD da UFSC, em uso desde maio/2008. É importante enfatizar que os registros obtidos através da Plataforma Lattes dependem da atualização individual de cada docente da Universidade, que tende a refletir com mais precisão a pesquisa efetivamente publicada no final de cada ano, ou imediatamente antes dos prazos finais para apresentação de propostas em atendimento a editais do CNPq, quando os professores então atualizam seus CV Lattes.

A UFSC apresenta um crescimento em publicações indexadas. Entretanto, observa-se uma queda na produção bibliográfica, técnica e artística total. A PRPE tem se esforçado para perceber a causa desta redução e levantado várias hipóteses, que têm sido discutidas em reuniões com as Unidades de Ensino, para evitar que esse quadro agrave-se nos próximos anos se não forem tomadas providências.

A expectativa é de que, com a consolidação das carreiras de seus jovens pesquisadores, a melhoria da infraestrutura institucional de pesquisa, a instalação de novos cursos de doutorado, assim como com o aporte de recursos de fomento federais e estaduais mais estáveis, na medida do estrito cumprimento da legislação vigente, a produção científica indexada da UFSC continue aumentando nos próximos anos e reverta-se a queda da produção bibliográfica, técnica e artística.

Na tabela 2 apresenta-se a distribuição de docentes por centro e por titulação de acordo com os dados da PREG do dia 02/01/2012.

Tabela 2 - Distribuição de Professores por Centro e por Titulação

Centro/ Campus	Graduação		Especialização		Mestrado		Doutorado		Total
CCA	-	0,00%	-	0,00%	1	1,04%	95	98,96%	96
CCB	1	0,65%	2	1,31%	7	4,58%	143	93,46%	153
CED	-	0,00%	1	0,83%	12	10,00%	107	89,17%	120
CCS	5	1,50%	11	3,30%	53	15,86%	265	79,34%	334
CFM	-	0,00%	-	0,00%	21	12,35%	149	87,65%	170
CCJ	2	3,64%	2	3,64%	6	10,91%	45	81,81%	55
CCE	4	2,05%	1	0,51%	25	12,82%	165	84,62%	195
CDS	1	2,13%	3	6,38%	13	27,66%	30	63,83%	47
CFH	1	0,55%	1	0,55%	6	3,32%	173	95,58%	181
CSE	-	0,00%	2	1,50%	9	6,80%	122	91,70%	133
CTC	4	1,04%	2	0,52%	28	7,28%	351	91,16%	385
Joinville	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	24	100,00%	24
Curitibanos	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	12	100,00%	12
Araranguá	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	19	100,00%	19
Total	18	0,94%	25	1,30%	181	9,40%	1700	88,36%	1924

O número de Bolsistas de Produtividade em Pesquisa do CNPq, um indicador nacional fidedigno da qualidade dos pesquisadores, mostra a competência científica dos pesquisadores da UFSC. Dos 480 bolsistas de produtividade do Estado de Santa Catarina, 84% são da UFSC. Dos 54 Pesquisadores Seniores do CNPq, 02 são do Estado de Santa Catarina e da UFSC. Os docentes bolsistas em produtividade representam 23,52% do total de docentes doutores da UFSC. No gráfico abaixo, apresenta-se a evolução do número de bolsistas por Unidade Acadêmica nos últimos 4 anos e em 2003.

Gráfico 1 - Evolução dos Bolsistas de Produtividade por Centro de Ensino

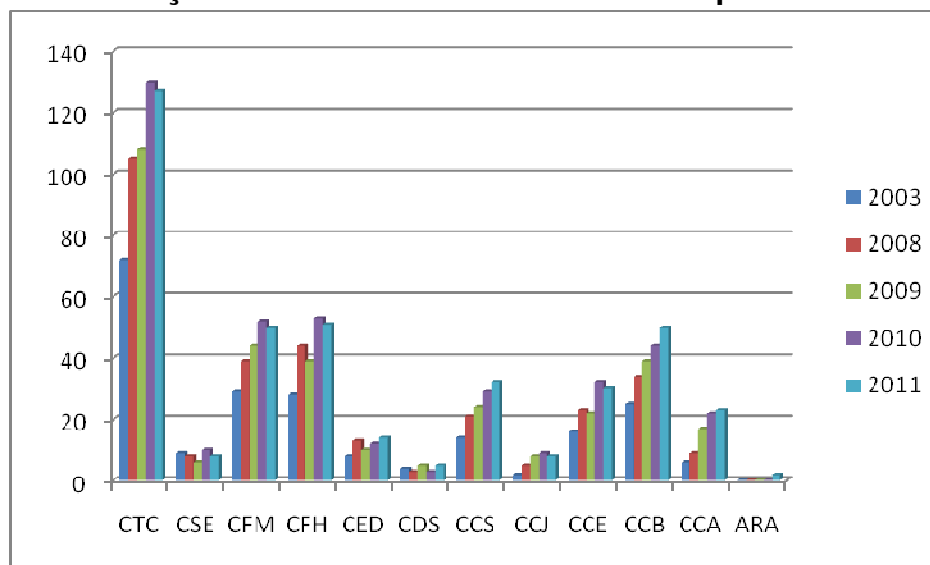


Tabela 3 - Bolsistas de Produtividade CNPq – Unidades Acadêmicas

Unidade Acadêmica	Ano				
	2003	2008	2009	2010	2011
CTC	72	105	108	130	127
CSE	9	8	6	10	08
CFM	29	39	44	52	50
CFH	28	44	39	53	51
CED	8	13	10	12	14
CDS	4	3	5	3	5
CCS	14	21	24	29	32
CCJ	2	5	8	9	8
CCE	16	23	22	32	30
CCB	25	34	39	44	50
CCA	6	9	17	22	23
Araranguá	-	-	-	-	2
Total	213	304	322	396	400

Dimensionando as atividades de pesquisa da UFSC, o *World Ranking of World Universities* (<http://www.webometrics.info>; julho de 2011), usando indicadores cientométricos (número de trabalhos publicados e citações, relatórios e outros documentos com extensão pdf, ps, doc, ppt, nos últimos 10 anos) e baseado em diferentes aspectos da presença das instituições na *web*, tais como visibilidade, tamanho, produtividade e impacto, coloca a UFSC como a 5ª. Universidade no Brasil, depois da Universidade de São Paulo, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade de Campinas e a Universidade Federal do Rio de Janeiro, a 6ª entre as IES da América Latina, e a 206ª no *ranking* mundial, dentre as 12.000 instituições classificadas (são apenas 5 IES brasileira entre as 250 primeiras).

No ano de 2011, entre os docentes da UFSC, cerca de 88,3% possui formação de doutor. A grande maioria desse professores possui horas de atividade alocadas à pesquisa. Um dimensionamento mais apurado deste parâmetro está sendo feito a partir de 2008.1, pois a legislação (Resolução 009/CUn/2006) que rege as atividades de pesquisa na UFSC, aprovada em 13 de junho de 2006, entrou em vigor em 2007.1, tornando necessário o preenchimento do Formulário de Pesquisa para alocação de horas dedicadas à pesquisa no Plano Individual de Atividades. Em dezembro de 2011 estavam registrados no formulário de pesquisa 2710 projetos. Houve um crescimento de 10% em relação a 2010. A qualidade da pesquisa na UFSC, assim como de sua produção científica e intelectual reflete o investimento permanente que tem sido feito tanto na formação continuada dos docentes, quanto na procura de recursos, por cada um de seus pesquisadores e pela administração central, que viabilizem a investigação científica de alto nível.

Na próxima tabela aparecem os números de todo o pessoal envolvido com pesquisa na UFSC nos últimos três anos, incluindo professores aposentados voluntários. Esses dados foram extraídos do cadastro de projetos de pesquisa do

sistema NOTES/UFSC.

**Tabela 4 – Dados de projetos de pesquisa registrados no sistema
NOTES/UFSC**

UNIDADE	PESSOAL ENVOLVIDO EM PESQUISA									PROJETOS DE PESQUISA REALIZADOS/EM ANDAMENTO		
	DOCENTE			TÉCNICO - ADMINISTRATIVO			DISCENTE					
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
CCA	76	101	102	20	19	26	186	207	241	123	185	219
CCB	150	165	173	8	15	14	357	459	429	326	391	401
CCS	238	279	292	32	35	24	304	426	454	316	419	486
CFM	115	123	136	2	2	3	148	140	121	166	162	163
CCJ	34	37	32	0	0	1	28	25	20	39	43	48
CCE	113	139	170	3	13	11	121	176	213	150	177	196
CDS	11	13	14	1	0	0	18	13	16	11	14	15
CED	83	87	120	4	8	13	66	85	126	86	93	114
CFH	124	159	2	5	1	0	140	167	6	162	221	1
CSE	80	79	178	2	3	4	23	41	186	81	85	230
CTC	327	369	96	42	138	5	500	533	49	543	625	116
GR	1	0	0	2	1	0	0	0	0	2	1	0
PREG	2	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
PRPE	0	2	3	0	1	3	0	1	1	0	1	2
ARARANGUÁ	0	13	17	0	0	1	0	6	8	0	11	25
CURITIBANOS	0	9	13	0	1	1	0	23	33	0	9	13
JOINVILLE	0	15	20	0	0	0	0	4	10	0	16	29
TOTAL	1355	1590	1767	121	137	156	1891	2312	2487	2007	2453	2710

Grupos de Pesquisa

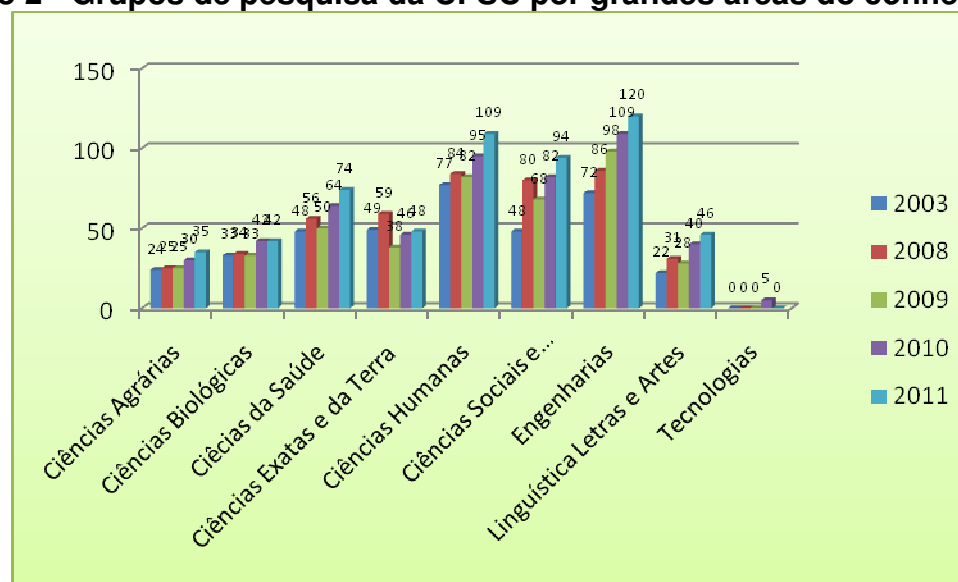
No Diretório de Grupos do CNPq, a UFSC conta com 568 grupos cadastrados em 2011. O número de grupos de pesquisas cadastrados por grandes áreas em 2003, 2008, 2009, 2010 e 2011 é mostrado na Tabela 5.

Tabela 5 - Grupos de Pesquisa – CNPq – 2010

Grande Área	Nº de Grupos de Pesquisa 2003	Nº de Grupos de Pesquisa 2008	Nº de Grupos de Pesquisa 2009	Nº de Grupos de Pesquisa 2010	Nº de Grupos de Pesquisa 2011
Ciências Agrárias	24	25	25	30	35
Ciências Biológicas	33	34	33	42	42
Ciências da Saúde	48	56	50	64	74
Ciências Exatas e da Terra	49	59	38	46	48
Ciências Humanas	77	84	82	95	109
Ciências Sociais e Aplicadas	48	80	68	82	94
Engenharias	72	86	98	109	120
Linguística, Letras e Artes	22	31	28	40	46
Tecnologias	0	0	0	5	0
Total	373	455	422	513	568

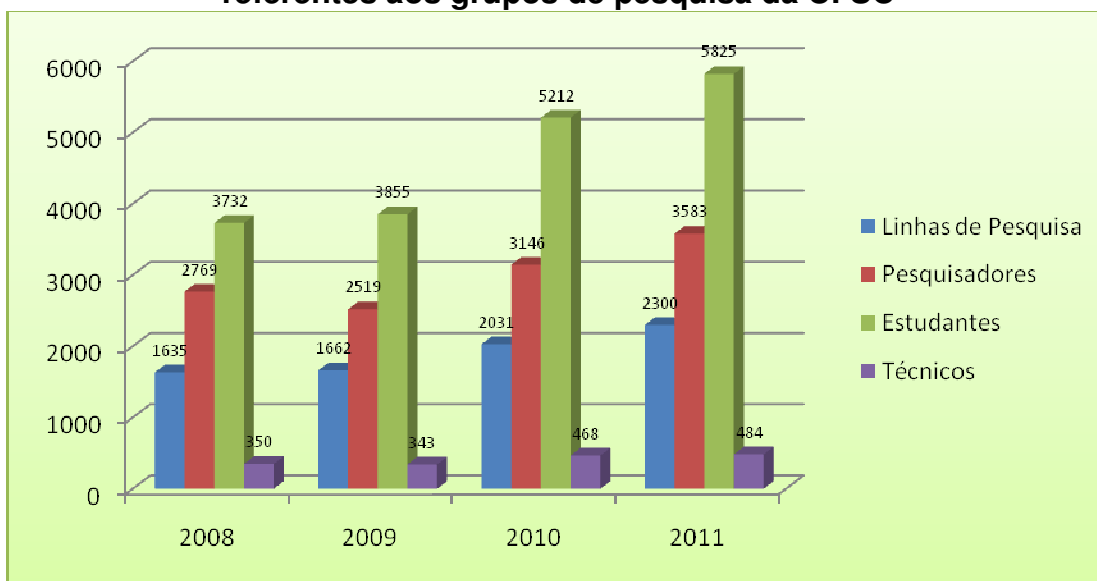
Uma análise comparativa dos períodos de 2003, 2008, 2009, 2010 e 2011, também pode ser realizada no Gráfico 2 por grandes áreas. Observa-se um crescimento em todas as áreas do conhecimento entre 2009 e 2011. Em 2010 teve-se grupos da área de tecnologia, mas em 2011 foram reenquadrados pelo CNPq.

Gráfico 2 - Grupos de pesquisa da UFSC por grandes áreas do conhecimento



Os grupos da UFSC contam atualmente com 3.583 pesquisadores, 5825 estudantes e 484 técnicos, num total de 2.300 linhas de pesquisa. No gráfico 3, apresenta-se a evolução destes dados a partir de 2008. Observa-se que em 2011 houve um crescimento em todos os itens.

Gráfico 3 – Linhas de pesquisa, pesquisadores, estudantes e técnicos referentes aos grupos de pesquisa da UFSC



Financiamento da Pesquisa

A Universidade tem estimulado a submissão de projetos científico-tecnológicos nas diferentes áreas do conhecimento, com especial atenção às áreas com menor tradição ou recentes em pesquisa, na busca de fontes alternativas de recursos nacionais e internacionais, ampliando a divulgação das oportunidades em pesquisa (fomento, prêmios, etc.). Além de incentivar ativamente a participação dos pesquisadores da UFSC nas iniciativas nacionais e internacionais relacionadas às atividades fins, a PRPE tem procurado estimular as parcerias de pesquisa universidade x setor empresarial (Fundos Setoriais), projetos de P&D setoriais (ANEEL, ANATEL, etc.) e representar a Instituição (UFSC) em redes regionais de competência, o que têm proporcionado o desenvolvimento e a participação em grandes projetos institucionais.

Os Projetos Institucionais executados em 2011 são principalmente os do Fundo Setorial de Infraestrutura (CT-Infra) e os do Edital INCT. Destacam-se ainda programas do CNPq e de outras instituições públicas e privadas.

A UFSC tem recebido sistematicamente apoio da FINEP para projetos institucionais de infraestrutura de pesquisa, via recursos **CT-Infra/PROINFRA**. Nos Editais 01/2001, 03/2001, 01/2004, 01/2005 e 01/2006 recebeu recursos e as metas dos projetos foram alcançadas. No Edital 01/2007, a UFSC recebeu apoio

em 07 subprojetos no valor de R\$ 4.690.068,00. Este projeto está em andamento e sofreu atrasos em função de dificuldades para a licitação das obras previstas.

No Edital 01/2008, a UFSC recebeu apoio em oito subprojetos no valor de R\$ 10.323.179,00. No Edital 02/2008, Novos Campi, a UFSC recebeu apoio de R\$ 2.496.409,00. Nesse edital a UFSC apresentou apenas o subprojeto Pista de Testes para Pesquisa de Desempenho de Materiais, Pavimentos, Sistemas Veiculares e Rodovias Inteligentes, que teve sua aprovação integral.

No Edital 01/2009, a UFSC recebeu apoio em oito subprojetos no valor de R\$ 8.608.868,00. O convênio foi assinado no início de 2011 e está em andamento.

No Edital 01/2010, Novos Campi, a UFSC recebeu apoio de R\$ 959.939,00. Nesse edital a UFSC apresentou apenas o subprojeto Tecnologias Apropriadas para o Desenvolvimento Regional: Laboratório Multiusuários como Plataforma Integrada de C,T & I do Campus de Curitibanos. Este convênio está em andamento. No Edital 02/2010, a UFSC recebeu apoio em sete subprojetos no valor de R\$ 9.631.610,00. O convênio ainda não foi assinado. Os subprojetos aprovados foram: Núcleo de Biotecnologia Ambiental (AMBIOTEC), R\$ 1.309.187,00; Finalização do Centro de Produção e Manutenção de Roedores de Laboratório com Padrão Sanitário e Genético (CPMR-FIM), R\$ 1.090.599,00; Centro de Pesquisa e Documentação da Universidade Federal de Santa Catarina – Fase 2 (CPDUFSC), R\$ 2.233.794,00, Aperfeiçoamento Da Infraestrutura para a Melhoria da Qualidade da Pesquisa dos Ppgs do Centro De Ciências Agrárias/Ufsc (CCAINFRA), R\$ 1.054.070,00; Implantação do Centro de Pesquisa em Energias Renováveis e Práticas Sustentáveis – Fase 2 (RENERGIA), R\$ 2.250.833,00; Centro de Pesquisa Multiusuário em Exercício Físico, Saúde e Desempenho Esportivo (CEPEME-2), R\$ 1.125.416,00; Central Analítica para a Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde (CA-CCS), R\$ 567.711,00.

Tabela 6 – Beneficiários dos subprojetos Edital CT-Infra 01/2010

Subprojeto	Unidade de Ensino	Programas de Pós-Graduação Beneficiados
AMBIOTEC	CCB	Química, Biotecnologia, Bioquímica. Ecologia, Farmácia e Biologia Vegetal
CPRM-FIM	CCB/CCS	Farmacologia Biotecnologia e Biociências; Bioquímica; Biologia Celular e Desenvolvimento Multicêntrico em Fisiologia; Ciências Médicas; Farmácia e Educação Física.
CPD-UFSC FASE 2	CFH	Interdisciplinar em Ciências Humanas, Antropologia Social, Sociologia Política, Filosofia, Geografia, História, Psicologia, Educação, Ciência da Informação, Educação Científica e Tecnológica, Literatura, Linguística, Inglês e Literatura Correspondente, Estudos da Tradução, Serviço Social, Economia, Contabilidade, Administração e Direito.
CCAINFRA	CCA	Recursos Genéticos Vegetais , Ciências de Alimentos, Aquicultura , Agroecossistemas
RENERGIA FASE 2	CTC	Engenharia Elétrica, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Arquitetura e Urbanismo, Urbanismo, História e Arquitetura da Cidade, Engenharia Ambiental, Engenharia Química, Engenharia de Materiais, Física, Engenharia de Automação e Sistemas, Ciência da Computação, Engenharia de Alimentos, Engenharia e Gestão do Conhecimento, Engenharia de Produção.
CEPEME FASE 2	CDS	Educação Física, Ciências Médicas. Enfermagem, Farmácia, Multicêntrico em Ciências Fisiologia, Neurociências e Comportamento, Farmacologia, Bioquímica, Nutrição, Psicologia, Engenharia de Automação e Sistemas.
CA-CCS	CCS	Ciências Médicas; Farmácia; Nutrição; Enfermagem; Farmacologia; Biotecnologia e Biociências; Neurociências; Bioquímica e Química

Na Tabela 7 apresentam-se itens apoiados nos subprojetos.

Tabela 7 – Itens apoiados nos subprojetos Edital CT-Infra 01/2010

Subprojeto	Itens Apoiados	Cronograma
AMBIOTEC	1 - Equipamentos de Lab. Multiusuários	01/2012 a 01/2014
CPRM-FIM	1 – Equipamentos de Lab. Multiusuários	01/2012 a 01/2014
CPD-UFSC	1 – Construção de área com área 2511 m2 para implantação do CPD-UFSC, segunda etapa.	01/2012 a 01/2014
CCAINFRA	1 – Equipamentos de Lab. Multiusuários	01/2012 a 01/2014
RENERGIA	1 – Construção de área com área 2500 m2 para implantação do RENERGIA, segunda Etapa.	01/2012 a 01/2014
CEPEME	1 - Construção de área com 1200 m2 para implantação do CEPEME, Primeira Etapa.	01/2012 a 01/2014
RENERGIA	1 – Construção de área com área 2500 m2 para implantação do RENERGIA, Primeira Etapa.	01/2012 a 01/2014
CA-CCS	1 - Equipamentos de Lab. Multiusuários	01/2012 a 01/2014

Na Tabela 8 estão elencados projetos de pesquisa e desenvolvimento, financiados por outras instituições e assinados com a UFSC em 2011. Para efeitos de comparação também estão apresentados nesta tabela os dados de 2009 e 2010. Nessa relação não estão relacionados projetos de pesquisa financiados pelo CNPq que possuem gerenciamento financeiro pelo próprio pesquisador.

Tabela 8 – Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento assinados

Órgão Financiador	Número de Projetos			Valor em R\$		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011
FINEP	10	7	92	16.059.303,93	16.822.195,44	6.892.875,91
P&D de Concessionárias Públicas de Energia Elétrica	20	29	39	6.025.288,67	4.892.791,96	9.814.746,53
P&D Concessionárias de Petróleo e Gás	10	7	35	10.638.569,84	7.376.496,61	18.205.474,28
Outras Instituições Públicas	14	80	663	9.902.822,87	83.151.888,40	89.774.250,95
Setor Empresarial	22	106	619	3.749.846,22	8.198.857,92	14.531.257,71
Total	166	229	1448	51.874.531,03	120.442.230,33	139.218.605,38

Na Tabela 9 são apresentados os projetos financiados pelo **Edital Universal do CNPq**. Em 2011, predominam os projetos da Faixa A, a de menor valor, com 63 projetos. Houve um aumento de cerca de 43% dos projetos aprovados nesta faixa, entretanto, teve-se uma redução de 34% dos projetos aprovados nas faixas de maiores valores comparado ao ano de 2010.

Tabela 9 - Número e distribuição percentual de projetos concedidos pelo Edital Universal CNPq

Faixas de Valores	No. Projetos			Percentagem do Número total de projetos (%)		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011
A - até R\$ 20.000,00	27	43	60	48	44	63
B - de R\$ 20.000,01 a R\$ 50.000,00	21	30	23	38	31	24
C - de R\$ 50.000,01 a R\$ 150.000,00	8	25	12	14	25	13
Total (A, B e C)	56	98	95	100	100	100

A FAPESC tem contribuído de forma decisiva para a pesquisa no Estado de Santa Catarina. Na Tabela 10, apresentamos os projetos de pesquisa e desenvolvimento assinados com a FAPESC e desembolsados em 2011.

Tabela 10 – Projetos de pesquisa e desenvolvimento assinados com a FAPESC – Valores desembolsados em 2011

Edital	Número de Projetos	Valor em R\$
Edital Universal	45	1.143.769,93
Proeventos	21	160.804,30
Programa de Pesquisa para o SUS	11	796.772,00
Ciências Agrárias	18	759.684,61
Biodiversidade	3	171.015,00
Prevenção de Catástrofes Naturais	1	15.750,00
Prêmio Mérito Universitário Catarinense PMUC	1	1.000,00
Jovem Pesquisador	8	116.716,00
Programa de Bolsas FAPESC	31	351.000,00
Programa INCT's SC	3	1.613.842,92
Demanda Espontânea	15	238.654,16
Edital Repensa	2	195.810,00
Edital Sisbioto	1	250.519,80
Total	160	5.815.338,72

Iniciação Científica

Com relação aos alunos de Iniciação Científica (IC), a UFSC participa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, PIBIC/CNPq há 20 anos, do Programa Institucional de Iniciação Tecnológica e de Inovação, PIBITI/CNPq há 3 anos, do Programa Institucional de Iniciação Científica para Instituição com Ações Afirmativas há 2 anos PIBIC-AF e no Programa Institucional de Iniciação Científica para o Ensino Médio PIBIC-EM há 2 anos.

O Programa de Iniciação Científica (IC) da UFSC contabilizou, no ano de 2011, um montante de 650 bolsas, das quais 515 são financiadas pelo CNPq (Programa PIBIC e PIBITI) e 135 com recursos da própria UFSC dentro do Programa BIPI - Bolsa de Iniciação à Pesquisa Institucional.

As bolsas PIBITI (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação) são destinadas preferencialmente aos Centros de Ensino da UFSC que possuem, em seus quadros, bolsistas DTI (Desenvolvimento Tecnológico e industrial). A UFSC foi apoiada com 5 dessas bolsas em 2008, das quais 3 foram mantidas em 2009. Em 2010 o programa teve um incentivo do CNPq e fomos apoiados com 45 bolsas e com 50 bolsas no ano de 2011.

Outra modalidade criada pelo CNPq, e acrescida ao Programa de IC, foram as bolsas do Programa PIBIC nas Ações Afirmativas (PIBIC-AF), cujos orientadores devem, necessariamente, indicar alunos que entraram na UFSC pelo sistema de quotas. Foram agregadas ao sistema da UFSC 20 bolsas em 2009 e em 2010 passamos a ter 25 bolsas, que foram mantidas para o ano de 2011.

Todo o processo de seleção, julgamento e acompanhamento dessas novas bolsas foram inseridos no sistema de IC da UFSC.

O panorama referente à distribuição de bolsas por programa pode ser analisado na Tabela 11, considerando os detalhamentos realizados nos parágrafos anteriores.

Tabela 11 - Distribuição e valor, em reais, do número de bolsas concedidas por programa/programas

	PIBIC/CNPq	PIBITI/CNPq	PIBIC_AF	BIP/UFSC	TOTAL
2009/2010					
Bolsas Concedidas	413	5	20	105	543
Valor Mensal	123.000	1.500	6.000	31.500	162.900,00
Valor Anual	1.486.800,00	18.000,00	72.000,00	378.000,00	1.954.800,00
2010/2011					
Bolsas Concedidas	443	45	25	120	633
Valor Mensal	159.480,00	16.200,00	9.000,00	43.200,00	227.880,00
Valor Anual	1.913.760,00	194.400,00	108.000,00	518.400,00	2.733.600,00
2011/2012					
Bolsas Concedidas	440	50	25	135	650
Valor Mensal	158.400,00	18.000,00	9.000,00	48.600,00	234.000,00
Valor Anual	1.900.800,00	216.000,00	108.000,00	583.200,00	2.808.000,00

LEGENDA:

PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica/CNPq;

PIBITI – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação/CNPq;

PIBIC/AF – Ações Afirmativas/CNPq

BIP – Programa de Bolsas de Iniciação à Pesquisa Institucional/UFSC

Na Tabela 12 estão os projetos de iniciação científica aprovados nos últimos dois editais e as bolsas distribuídas por Unidades de Ensino.

**Tabela 12 – Distribuição do número de bolsas solicitadas e concedidas
(por Centro de Ensino da UFSC e Grande Área do Conhecimento)**

Ano do Programa		2010/2011		2011/2012	
Área	Centros de Ensino	Solicitadas	Concedidas	Solicitadas	Concedidas
VIDA	CCA	48	36	87	43
	CCB	104	71	106	72
	CDS	14	10	12	8
	CCS	78	51	88	43
	Subtotal	244	168	293	166
HUMANAS	CCE	80	54	82	48
	CED	19	17	31	21
	CCJ	26	21	27	17
	CSE	32	21	50	20
	CFH	110	86	133	80
	Subtotal	267	199	323	186
EXATAS	CFM	90	86	112	85
	CTC	193	180	261	200
	Subtotal	283	266	373	285
Campus Curitibanos		1	1	9	3
Campus Araranguá		1	1	10	4
Campus Joinville		3	2	12	4
Subtotal		5	4	31	11
Total Geral		794	633*	1020	650**

* Inclui uma bolsa PIBITI alocada ao DIT

** Inclui duas bolsas PIBITI alocadas ao DIT

Além do Programa de IC, a UFSC mantém também um programa de iniciação científica com alunos voluntários. Durante o ano de 2011, os pesquisadores da UFSC mantiveram sob sua orientação 177 alunos de IC voluntários.

Os professores orientadores da UFSC mantêm, também, outras 270 bolsas originadas das cotas dos pesquisadores bolsistas de produtividade do CNPq, refletindo o compromisso institucional assumido e a preocupação com a formação dos futuros pesquisadores do país.

Desde outubro de 2011 a PRPE está pagando a 66 bolsistas do Programa IC, cadastrados como vulneráveis financeiramente junto a PRAE, um valor adicional mensal de R\$ 60,00 (sessenta reais), o qual constituiu a diferença entre o valor da bolsa de pesquisa (R\$ 360,00) e a bolsa Permanência da UFSC (R\$ 420,00).

Anualmente a PRPE organiza a apresentação dos trabalhos dos

bolsistas de IC no Seminário de Iniciação Científica (SIC), que no ano de 2011 contou com 892 painéis e 54 apresentações orais. Nesse ano ocorreu a 21ª edição do SIC que, a exemplo dos anos anteriores, tem sido realizada de forma conjunta com a Semana de Ensino Pesquisa e Extensão (SEPEX) e a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. No gráfico 4 e na tabela 13 é possível observar a evolução no número de trabalhos apresentados.

Gráfico 4 – Evolução no número de inscritos no SIC (do I ao XXI)

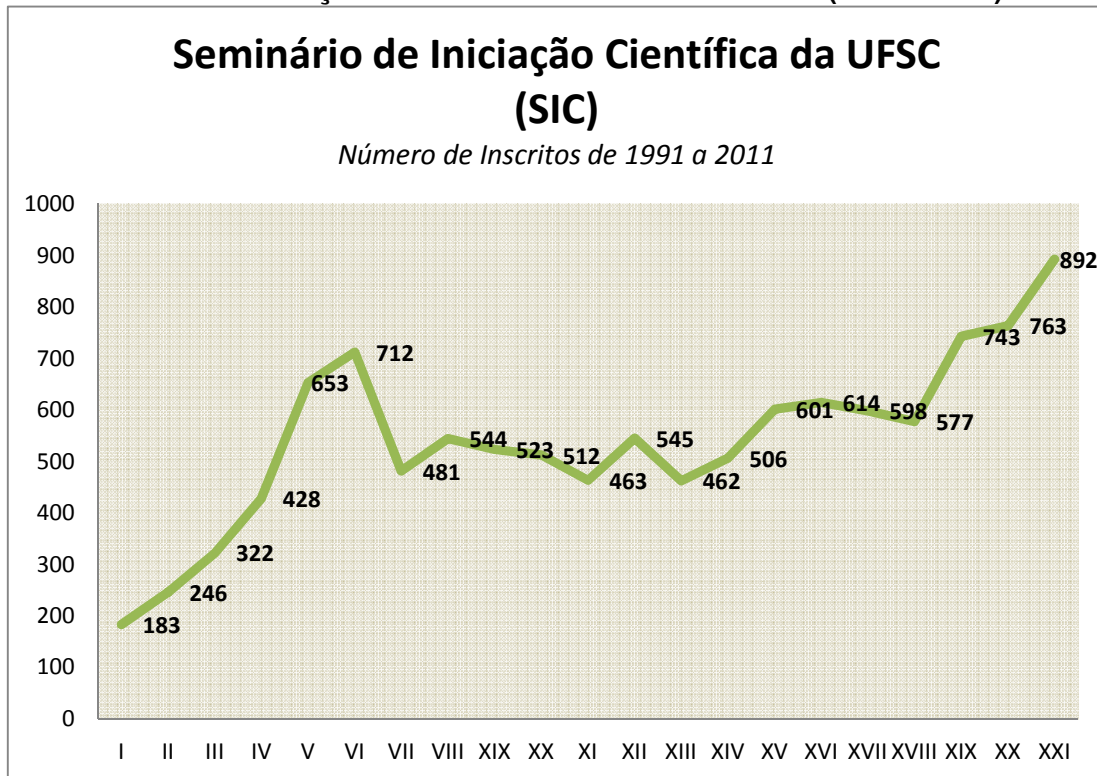
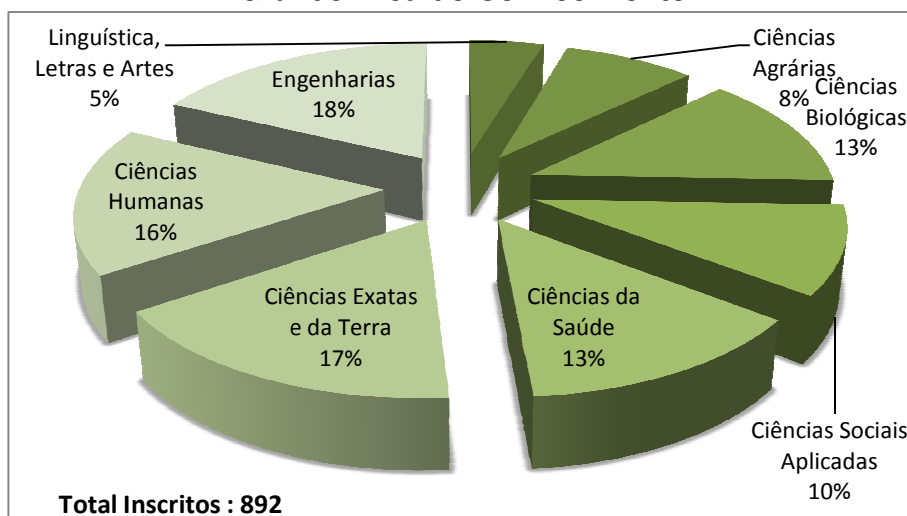


Tabela 13 - Seminário de Iniciação Científica da UFSC (SIC)
Número de Inscritos de 1991 a 2011

SIC	Data de Realização	Nº Inscritos		
		Total	UFSC	Outras Instituições
I	23 e 24 de maio de 1991	183	144	039
II	29 a 31 de julho de 1992	246	177	069
III	29 e 30 de setembro de 1993	322	243	079
IV	26 e 27 de agosto de 1994	428	313	115
V	17 e 18 de agosto de 1995	653	484	169
VI	12 e 13 de setembro de 1996	712	571	141
VII	13 e 14 de outubro de 1997	481	479	002
VIII	25 e 26 de novembro de 1998	544	540	004
IX	26 a 28 e novembro de 1999	523	515	008
X	21 a 23 de novembro de 2000	512	493	019
XI	07 de março de 2002	463	463	-
XII	20 a 22 de novembro de 2002	545	536	009
XIII	15 e 16 de outubro de 2003	462	458	004
XIV	23 e 24 de setembro de 2004	506	467	039
XV	14 e 15 de setembro de 2005	601	562	039
XVI	18 e 19 de outubro de 2006	614	602	012
XVII	03 e 04 de outubro de 2007	598	592	006
XVIII	22 e 23 de outubro de 2008	577	560	017
XIX	21 e 22 de outubro de 2009	743	709	034
XX	20 a 23 de outubro de 2010	763	718	045
XXI	19 a 21 de outubro de 2011	892	867	025

As grandes áreas de conhecimento são contempladas com os projetos de Iniciação Científica apresentados no SIC. As quantidades de apresentados nessas áreas são especificadas no Gráfico 5.

Gráfico 5 - Distribuição dos Trabalhos apresentados no SIC de 2011, por Grande Área do Conhecimento



Destaques da Iniciação Científica 2011

O Departamento de Projetos de Pesquisa da UFSC seleciona anualmente os destaques da iniciação científica. Seis alunos foram selecionados em duas categorias: apresentações orais e painéis nas três grandes áreas de conhecimento do CNPq, pela qualidade do trabalho apresentado no 21º Seminário de Iniciação Científica da UFSC, realizado nos dias 19, 20 e 21 de outubro de 2010. Os seis alunos selecionados serão inscritos para apresentarem os seus trabalhos na Jornada Nacional de Iniciação científica (JNIC), a ser realizada durante a 64ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), a ser realizada de 22 a 27 de julho de 2012, na Universidade Federal do Maranhão, em São Luís, MA. A PRPE irá custear, além da inscrição, a hospedagem e o transporte. Os destaques de 2011 estão elencados a seguir.

Tabela 14 – Alunos selecionados no 21º SIC (2011)

Ciências Exatas e da Terra
(CFM e CTC)

ALUNO	ORIENTADOR	DEPTO	CENTRO	DESTAQUE
GUILHERME WAGNER (PIBIC/CNPq)	EDSON BAZZO	EMC	CTC	APR. ORAL
PAULO LEONEL TEIXEIRA (PIBIC/CNPq)	VICTOR JULIANO DE NEGRI	EMC	CTC	PAINEL

Ciências Humanas e Sociais
(CFH, CCE, CED, CCJ e CSE)

ALUNO	ORIENTADOR	DEPTO	CENTRO	DESTAQUE
PAULO VICTOR DA FONSECA (PIBIC/CNPq)	JAYLSON JAIR DA SILVEIRA	CNM	CSE	APR. ORAL
GUILHERME RICKEN (sem bolsa)	AIRTON LISLE CERQUEIRA LEITE SEELAENDER	DIR	CCJ	PAINEL

Ciências da Vida
(CCA, CCB, CCS e CDS)

ALUNO	ORIENTADOR	DEPTO	CENTRO	DESTAQUE
VANDRIZE MENEHINI (BIPI/UFSC)	ALINE RODRIGUES BARBOSA	DEF	CDS	APR. ORAL
FRANCIS PEREIRA DIAS (PIBIC/CNPq)	MARISA SANTOS	BOT	CCB	PAINEL

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio (PIBIC-EM) na UFSC

Para despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes do ensino médio e profissional, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCT) lançou o **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio (PIBIC-EM)**. A UFSC concorreu a este edital e as cotas de Bolsas destinadas à UFSC foram iguais àquelas solicitadas, ou seja, um total de 134 bolsas. O período de aplicação dessas bolsas é de 1º de outubro a 31 de janeiro de 2012 (prorrogado pelo CNPq). Foram contempladas um total de 06 (seis) escolas em 08 (oito) projetos, listados a seguir.

Tabela 15 – PIBIC em 2010/2011 – Quadro resumido por escola/projeto
(Posição em 09/12/2010)

Nome do Colégio	Título do Projeto	
1 - Colégio de Aplicação - UFSC	Educação, Comunicação, Ciência e Tecnologia Contemporâneas no Ensino Médio	50
2 - E.E.B. Getúlio Vargas	Aspectos do processo civilizador e da modernização em Florianópolis, nas primeiras décadas do século XX	10
E.E.B. Getúlio Vargas	Educação, Comunicação, Ciência e Tecnologia Contemporâneas no Ensino Médio	15
3 - E.E.B. Professora Maria Garcia Pessi	Educação ambiental, sustentabilidade e novas tecnologias	25
4 - E.E.B. Simão Hess	Educação, Comunicação, Ciência e Tecnologia Contemporâneas no Ensino Médio	15
E.E.B. Simão Hess	Papo Sério – Oficinas sobre Gênero, Sexualidade e Prevenção	03
5 - Escola de Educação Básica Ildfonso Linhares	Papo Sério – Oficinas sobre Gênero, Sexualidade e Prevenção	03
6 - Escola de Educação Básica Jurema Cavallazzi	Papo Sério – Oficinas sobre Gênero, Sexualidade e Prevenção	03
7 - Núcleo Municipal de Campo Leoniza Carvalho Agostini	Ciência em Campo	05
8 - Núcleo Municipal Getulio Vargas	Ciência em Campo - GV	05
Total		134

Prêmio Mérito Universitário Catarinense

A FAPESC seleciona alunos de graduação em todas as áreas de conhecimento, para receberem Bolsas de Iniciação Científica e, ao final da pesquisa, concorrer ao Prêmio Mérito Universitário Catarinense (PMUC). No ano de 2011 a UFSC foi contemplada com 49 projetos. Todas as áreas foram contempladas no Prêmio Mérito FAPESC 2011.

Funpesquisa

O Fundo de Incentivo à Pesquisa (FUNPESQUISA) é um programa estratégico, pois estimula a consolidação da carreira científica de professores e servidores técnico-administrativos recém contratados, com o financiamento de uma infraestrutura inicial de equipamentos e serviços.

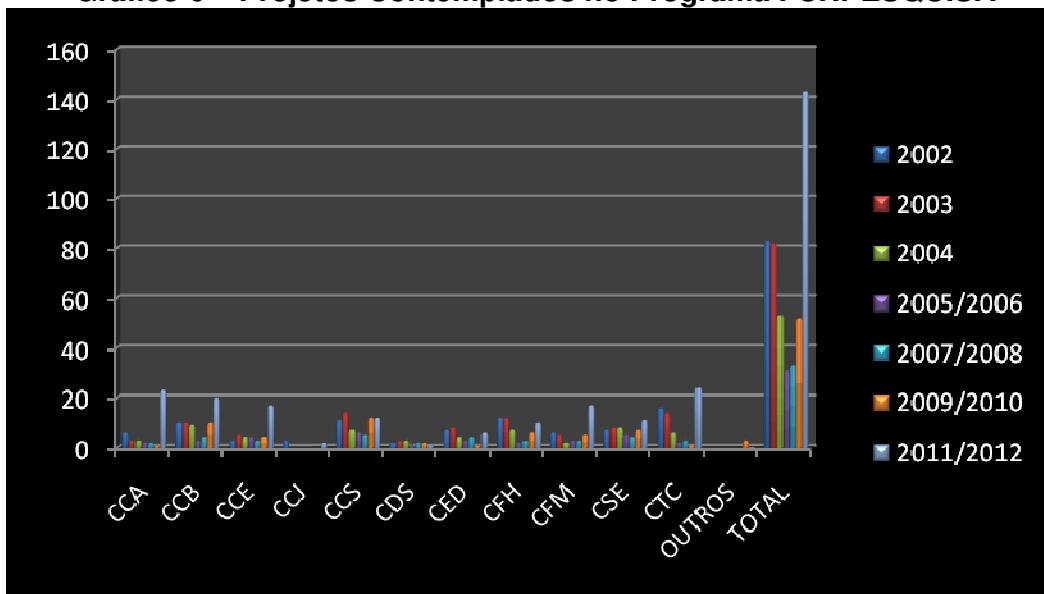
A importância do FUNPESQUISA se torna maior com o aumento do número de contratações de docentes com o REUNI. A qualificação de docentes para pesquisa é estratégica para manter e aumentar a produção intelectual da instituição. A partir de uma escala temporal é possível verificar o montante de projetos contemplados pelo FUNPESQUISA, conforme apresenta a Tabela 16.

Tabela 16 – Projetos contemplados no Programa FUNPESQUISA

Projetos Contemplados 2002 a 2010							
Centro	2002	2003	2004	2005/2006	2007/2008	2009/2010	2011/2012
CCA	6	3	3	2	2	1	23
CCB	10	10	9	3	4	10	20
CCE	3	5	4	4	3	4	17
CCJ	3	-	-	-	-	-	2
CCS	11	14	7	6	5	12	12
CDS	2	3	3	1	2	2	1
CED	7	8	4	3	4	1	6
CFH	12	12	7	2	3	6	10
CFM	6	5	2	3	3	5	17
CSE	7	8	8	5	4	7	11
CTC	16	14	6	2	3	1	24
OUTROS	-	-	-	-	-	3	-
TOTAL	83	82	53	31	33	52	143

A análise de tabela acima permite identificar que já houve um significativo aumento nos projetos contemplados no FUNPESQUISA, no ano de 2009, comparativamente ao ano anterior. Em 2010, este esforço representa um aumento de 270% no número de projetos apoiados e no montante investido.

O Gráfico 6 facilita a visualização da participação da UFSC nesses projetos nos últimos 8 anos.

Gráfico 6 – Projetos Contemplados no Programa FUNPESQUISA

Após uma redução de projetos no período de 2004 a 2006, a instituição, a partir de programas de incentivo na área de pesquisa e de iniciativas para otimizar os trâmites administrativos, vem obtendo resultados positivos desde 2007, no concernente ao aumento no número de projetos contemplados no FUNPESQUISA.

Produção Intelectual: políticas de indução de P&D da PRPE em 2011

O Estado de Santa Catarina tem destaque nacional no meio científico e tecnológico, principalmente na questão de parques tecnológicos, no qual o Estado conta com um total de 52 incubadoras e 4 pólos tecnológicos na cidade de Florianópolis.

Estes dados servem de alicerce a outras aplicações ao Estado, pois as iniciativas na região que contemplem competência científica e tecnológica do Estado de Santa Catarina em indicadores de C&T já vêm surtindo resultados, mesmo que estas ações sejam exposições isoladas, como a tentativa de promoção da UFSC através da Reitoria, gerando alguns índices da visibilidade institucional em relatórios da pesquisa de anos anteriores.

No ano de 2011 a PRPE deu continuidade a uma série de ações com o objetivo de induzir e estimular seus docentes e pesquisadores a aumentarem sua produção científica e tecnológica, bem como para melhorar a sistemática de registro destas ações na Plataforma Lattes do CNPq. O extrator Lattes, ferramenta desenvolvida pela SETIC-UFSC e disponível no endereço (<http://150.162.9.98:8080/lattesufsc/action/form>) atualiza diariamente as informações de todos os pesquisadores da UFSC diretamente do CV Lattes do CNPq. Desta forma, o extrator reflete somente os índices da produção intelectual da instituição efetivamente cadastrados por seus pesquisadores. Os dados da produção intelectual serão apresentados em meados de março, quando os docentes atualizam os seus CV Lattes por força do Coleta Capes.

Produção Científica

A produção científica reveste-se da maior importância no conjunto das atividades científicas, porque é através dela que o conhecimento é produzido, difundido e democratizado. Pode ser literatura branca (livros, artigos de revista) e literatura cinzenta (teses orientadas e trabalhos apresentados em evento).

Literatura branca é entendida como todo tipo de publicação que é gerada em grande quantidade, que tenha uma circulação bem aceita no meio acadêmico, e que possui um código de controle, como ISSN e ISBN. Já a literatura cinzenta é considerada como sendo as publicações de pouca circulação e que geralmente são confeccionadas em poucos exemplares, ou somente um exemplar, como os trabalhos apresentados em eventos (que nos dias atuais já ganham maior circulação pelo advento da Internet), as teses e dissertações.

Aleatoriamente os indicadores de produção são confeccionados e gerados (i) para verificar a formação de profissionais, (ii) para averiguar o desenvolvimento científico, (iii) para saber os referenciais de cada área ou país e (iv) para desenvolvimento de políticas em C&T. Este relatório estará atrelado aos pontos (ii) até o (iv), baseado nos índices gerados pela PRPE através do extrator Lattes.

Tabela T1 – Produção Bibliográfica, Técnica, Artística e Orientações das UFSC no período de 2001/2011

Ano	Produção Bibliográfica	Produção Técnica	Orientações	Produção Artística	Total
2001	7310	3726	2891	112	14039
2002	8592	4305	3668	152	16717
2003	9047	4475	4114	112	17748
2004	9657	4639	4334	117	18747
2005	10058	5336	4237	104	19735
2006	10286	5846	4170	71	20373
2007	10071	6029	4675	113	20888
2008	10019	6313	4230	99	20661
2009	9011	5369	3884	89	18353
2010	7009	3639	2199	63	12910
2011	7622	4187	2541	50	14400

FONTE: PRPE/UFSC (Retirado do Extrator Lattes em 01/03/2012)

Gráfico G1 – Totalização da Produção Bibliográfica, Técnica, Artística e Orientações de 2001/2011

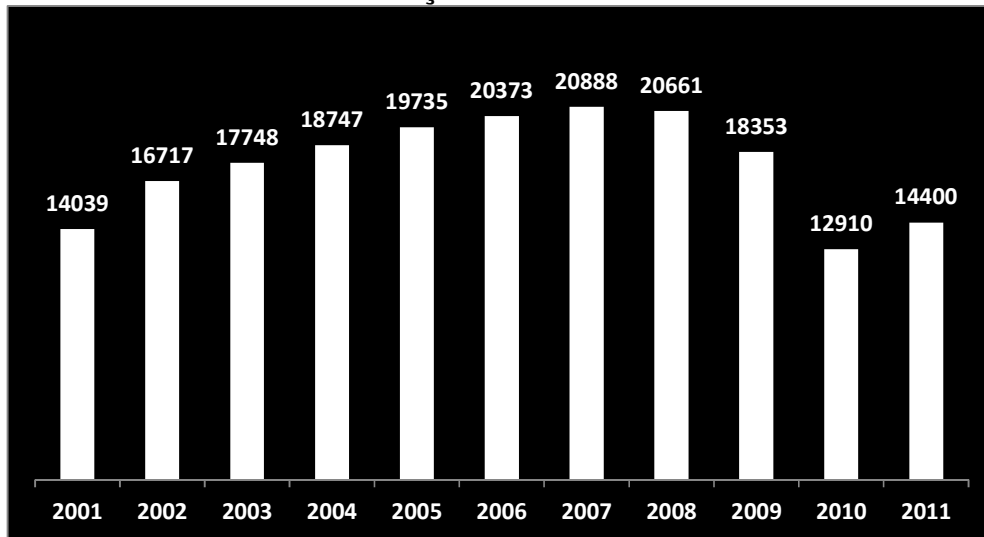


Gráfico G2 –Produção Bibliográfica de 2001/2011

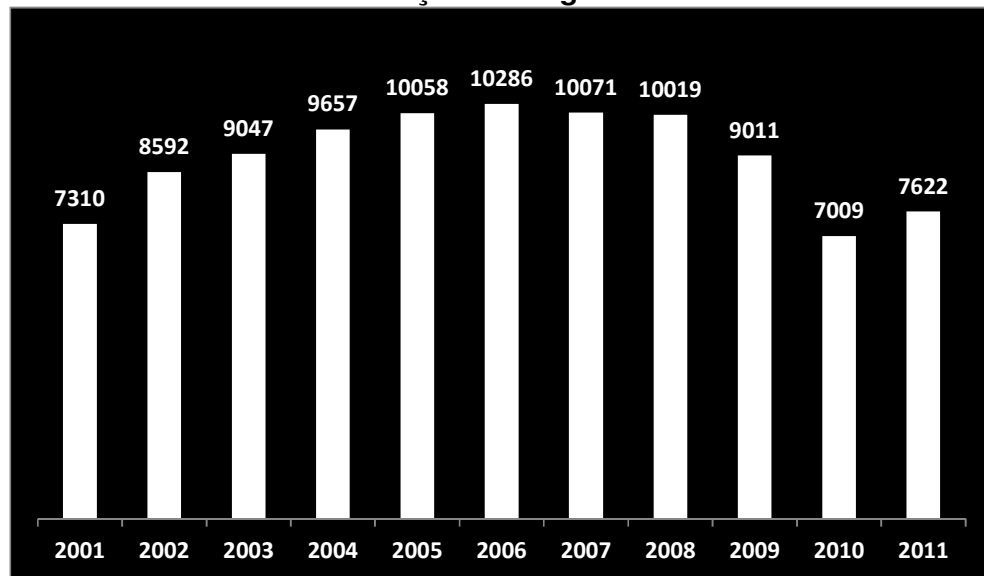
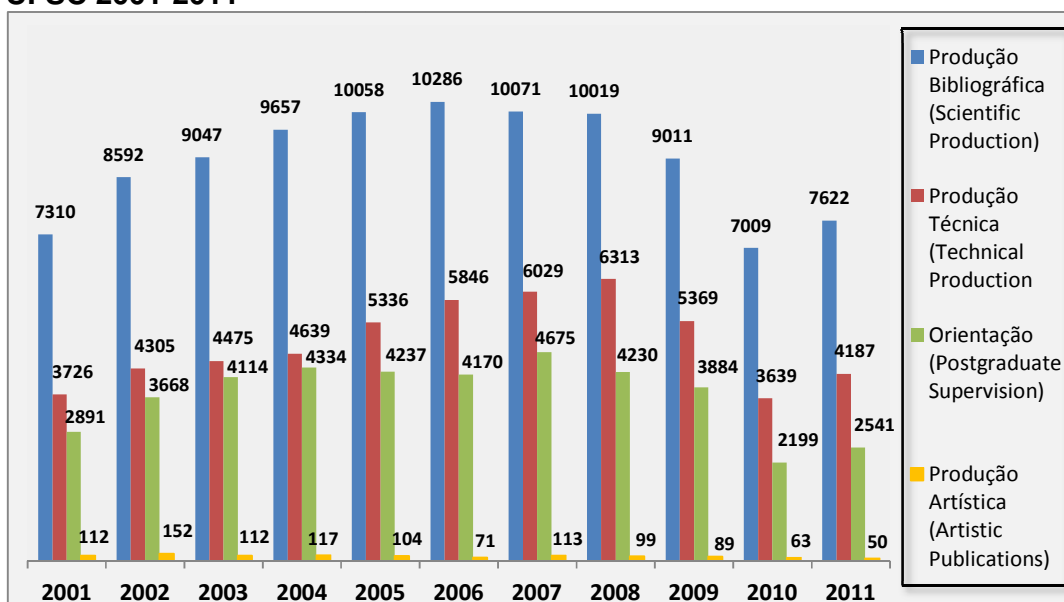


Gráfico G3 – Produção bibliográfica, técnica, artística e orientação da UFSC 2001-2011



FONTE: <http://150.162.9.98:8080/lattesufsc/action/form>

Os índices de 2011 foram bem satisfatórios em comparação ao mesmo período do ano de 2010, tendo um aumento médio de 9% na produção científica, uma média de crescimento em torno de 15% em produção técnica e orientações e uma diminuição da produção artística de 20%.

Acreditamos que todo o aumento parta de dois aspectos: (i) a Universidade Federal de Santa Catarina, como qualquer instituição federal de ensino superior, passa a buscar uma maior visibilidade para a instituição frente aos critérios Capes que os departamentos e seus programas de pós-graduação almejam como critério de qualidade de seus docentes, e: (ii) uma política científica mais apurada em divulgação e tratamento da produção científica institucional, tendo como mediadora a PRPE e suas campanhas de indexação e atualização dos dados dos docentes no Currículo Lattes, fonte de alimentação do extrator do SETIC.

A atualização e constante indexação dos dados na plataforma Lattes faz com que a UFSC tenha, realmente, padrões de produtividade muito próximos das grandes instituições federais, como UFRJ, UFMG e UFRGS, frente ao índice produção/docente.

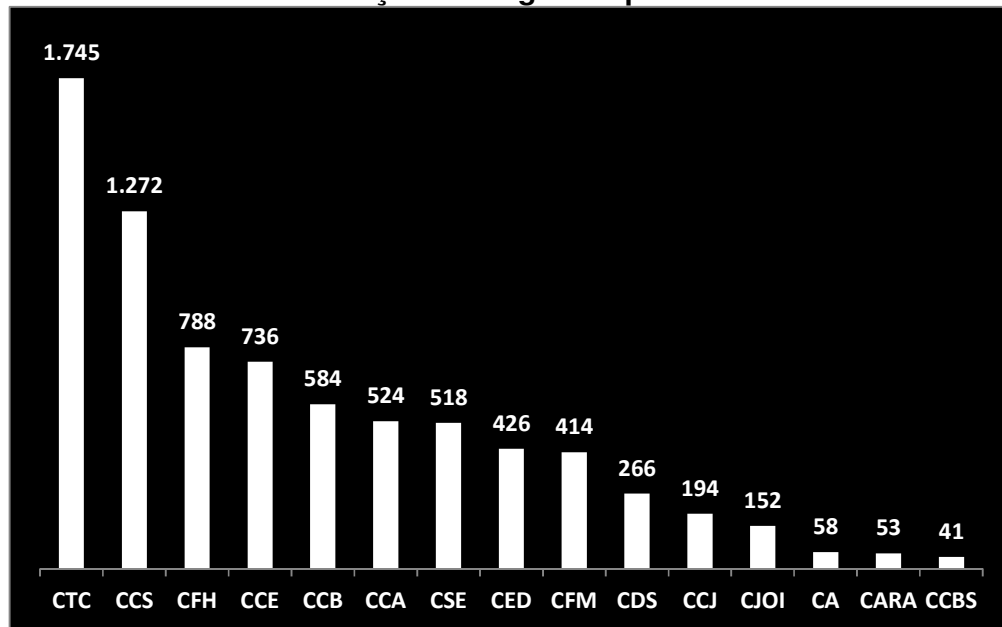
Em relação à produtividade científica por centros este ano, incluímos os índices do Colégio Aplicação (CA), que também faz parte do corpo docente da UFSC e que teve uma produção considerável.

Tabela T2 – Produções (Bibliográfica, Técnica e Artística) e Orientações por Centros: comparativo de 2010 e 2011

Centros	Produção Bibliográfica		Produção Técnica		Orientações		Produção Artística		Total	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
CA	58		74		19		7		158	
CARA	53	50	42	16	5	19			100	85
CCA	524	464	148	163	131	150			803	777
CCB	584	656	116	188	184	151	1	1	885	996
CCBS	41	26	2	2	1	3			44	31
CCE	736	573	697	520	238	159	21	36	1.692	1.288
CCJ	194	181	213	179	102	81	4	6	513	447
CCS	1.272	1.193	600	550	348	296	3	4	2.223	2.043
CDS	266	275	64	79	52	52	3	3	385	409
CED	426	396	431	511	187	174	2	7	1.046	1.088
CFH	788	724	696	578	268	268	7	6	1.759	1.576
CFM	414	421	103	102	130	88			647	611
CJOI	152	36	20	10	31	17			203	63
CSE	518	353	412	242	270	193			1.200	788
CTC	1.745	1.661	580	499	588	548	2		2.915	2.078
	7.622	7.009	4.187	3.639	2.541	2.199	50	63	14.400	12.910

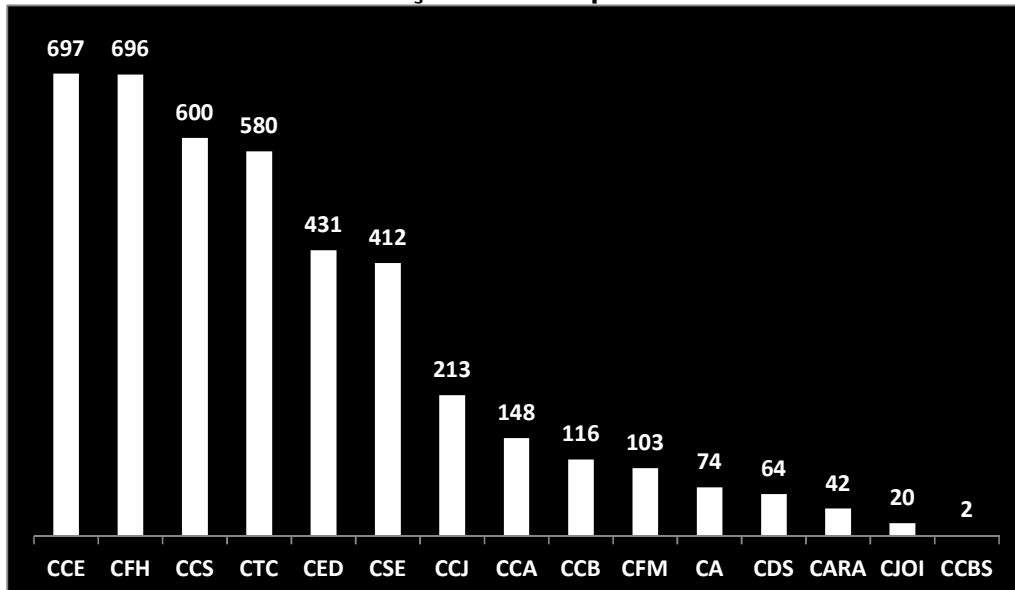
FONTE: <http://150.162.9.98:8080/lattesufsc/action/form>

Gráfico G4 – Produção Bibliográfica por Centros em 2011



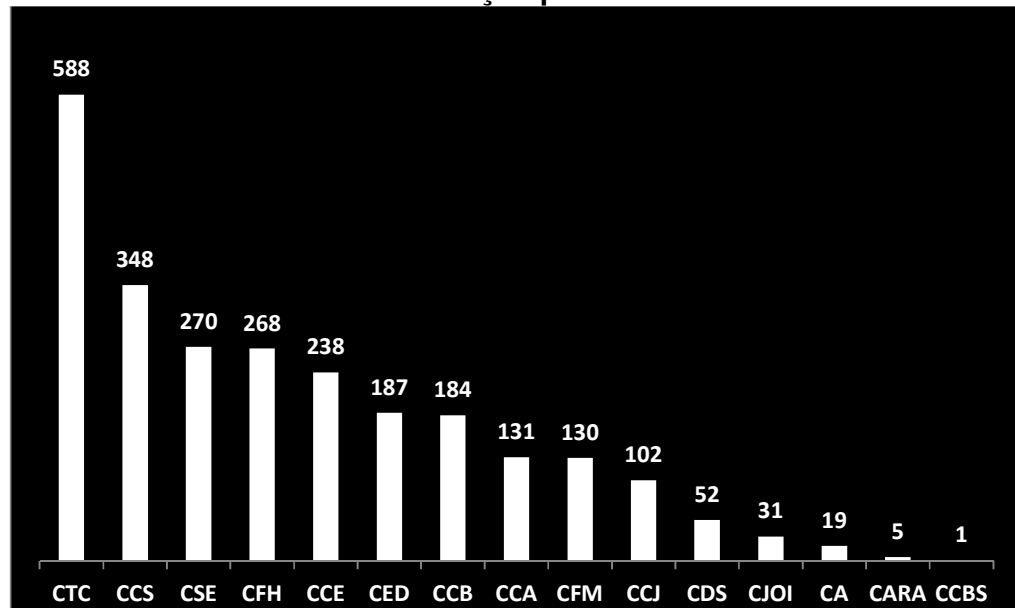
FONTE: <http://150.162.9.98:8080/lattesufsc/action/form>

Gráfico G5 - Produção Técnica por Centros em 2011



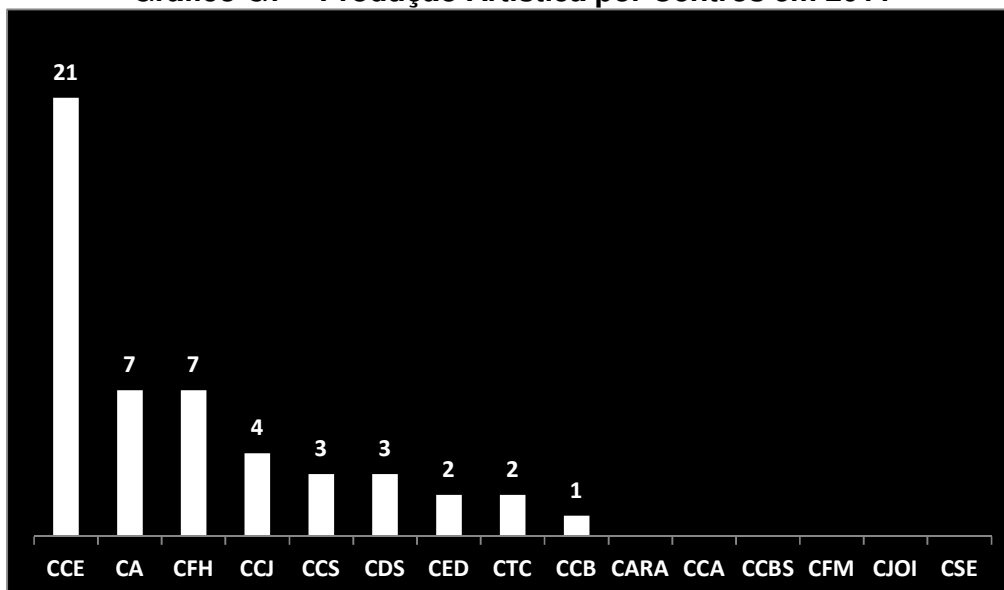
FONTE: <http://150.162.9.98:8080/lattesufsc/action/form>

Gráfico G6 - Orientação por Centros em 2011



FONTE: <http://150.162.9.98:8080/lattesufsc/action/form>

Gráfico G7 – Produção Artística por Centros em 2011



FONTE: <http://150.162.9.98:8080/lattesufsc/action/form>

Para a produção docente por centro temos os índices mostrados na tabela T3.

Tabela T3 – Produção Bibliográfica dos Centros por número de docentes

Centro	Produção Bibliográfica	Docentes	Média
CA	58	35	1,66
CARA	53	12	4,42
CCA	524	83	6,31
CCB	584	117	4,99
CCBS	41	11	3,73
CCE	736	153	4,81
CCJ	194	37	5,24
CCS	1.272	209	6,09
CDS	266	25	10,64
CED	426	106	4,02
CFH	788	157	5,02
CFM	414	111	3,73
CJOI	152	21	7,24
CSE	518	93	5,57
CTC	1.745	305	5,72
	7.622	1.475	5,17

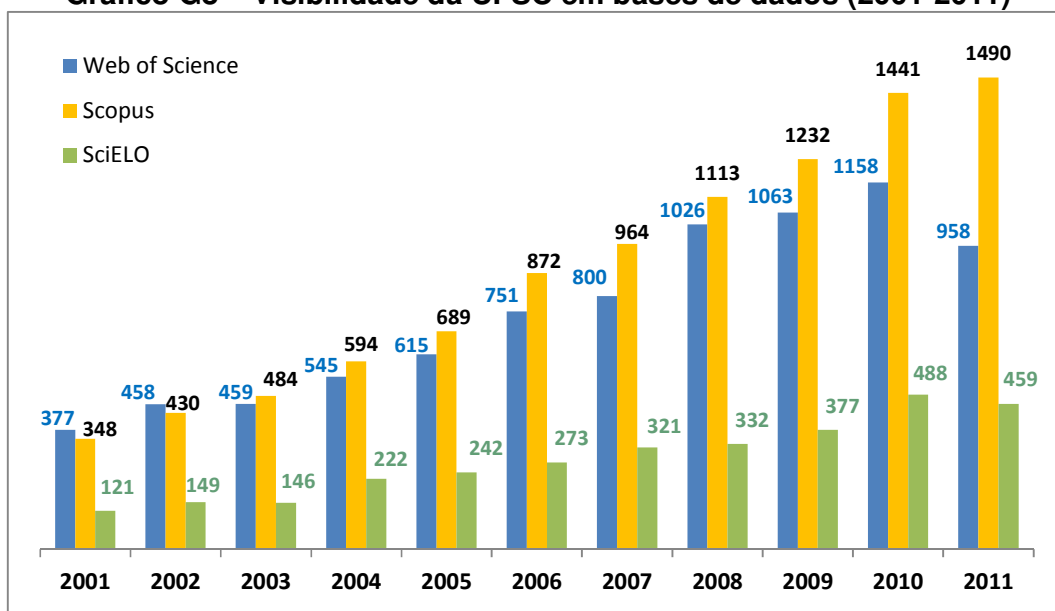
FONTE: <http://150.162.9.98:8080/lattesufsc/action/form>

A visibilidade da UFSC pode ser percebida a partir da sua difusão em bases de dados, como a *Web of Science*, a *Scopus* e a *SciELO*.

Neste sentido, a visibilidade pode ser representada de várias formas e com as mais diversas temáticas possíveis, como a aplicação em recursos

híbridos no *Essential Science Indicators*, como a projeção e competitividade institucional, por exemplo das universidades nos últimos anos nas bases de dados a partir da hierarquia analítica de processo em C&T e de modernos métodos de estudos métricos, como o índice-h. Foram criados recursos similares ao *Journal Citation Report* da *Web of Knowledge*, como a *SCImago Journal Rank* que trabalha o que está visível na *Scopus*, gerando mapas de representação de países e suas principais áreas científicas, aspectos muito influenciadores para a geração de indicadores das universidades, como as brasileiras. O índice-h da UFSC teve uma média de 69 artigos relevante em 2011, recuperados no início de janeiro de 2012.

Gráfico G8 – Visibilidade da UFSC em bases de dados (2001-2011)



FONTE: Thomson Reuters (*Web of Knowledge*); Elsevier B.V. (*SciVerde - Scopus*); Bireme - *SciELO* (Os dados foram autorizados por Abel Packer e recuperados por Rogério Mugnaini)

O número total de artigos reproduzidos dentro do índice-h foi de 10806 até dezembro de 2011, com um total de 8442 artigos citados, uma média de autoria de 7,86 por publicação.

Os pesquisadores mais produtivos ganham prestígio e reconhecimento pelos seus pares. Publicar em periódicos reconhecidos internacionalmente, indexados em bases de dados de renome, significa conseguir algo além de sua certificação como pesquisador, mas sim garantir a propriedade e prioridade do objeto da pesquisa. A UFSC conta com 15 autores que conseguiram grande destaque na visibilidade nas bases de dados utilizadas.

Outro tipo de análise importante na visibilidade internacional da UFSC são as suas parcerias produtivas, aspecto fundamental para a consolidação da ciência nacional. Por ser uma das mais influentes instituições de pesquisa no país, a UFSC, através de seus pesquisadores, seus programas de pós-graduação e sua política de colaboração científica tem conseguido parcerias de destaque no país e no exterior.

No aspecto de relações científicas em publicações científicas de bases de dados (*Web of Science* e *Scopus*), podemos destacar as colaborações com

a Universidade de São Paulo, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a Universidade Federal do Paraná, a Universidade Federal de Santa Maria, a Universidade Estadual de Campinas, a Universidade Federal de Pelotas, a Universidade do Estado de Santa Catarina, a Universidade Federal da Bahia, a Universidade Federal do Rio de Janeiro e a Universidade do Vale do Itajaí.

Tabela T4 – Principais colaborações científicas da UFSC em 2011 na Scopus e Web of Science

RK	UNIVERSIDADE	Scopus	WoS	RK	UNIVERSIDADE	Scopus	WoS
1ª	USP	98	68	25ª	UEM	11	7
2ª	UFRGS	70	60	26ª	UFC	12	6
3ª	UFPR	74	54	27ª	UNIV PORTO	9	9
4ª	UFSC	58	47	28ª	FUND OSWALDO CRUZ	12	5
5ª	UNICAMP	40	20	29ª	UF PAMPA	12	5
6ª	UFPe	26	33	30ª	PUC-PR	9	7
7ª	UDESC	31	15	31ª	EMBRAPA	14	
8ª	UFBA	19	15	32ª	HOSP GOV CELSO RAMOS	11	
9ª	UFRJ	20	12	33ª	UFAM	10	
10ª	UNIVALI	21	9	34ª	UFP	9	
11ª	UEPG	14	15	35ª	UFPA	9	
12ª	UFRN	17	12	36ª	UFPE	9	
13ª	PUC-RS	19	9	37ª	NYU		7
14ª	UFMG	12	14	38ª	TUFTS UNIV		7
15ª	UNESP	17	9	39ª	UNIV TUBINGEN		7
16ª	URB	18	8	40ª	VANDERBILT UNIV		7
17ª	UFF	14	11	41ª	PUC-RJ		6
18ª	UFSCar	14	11	42ª	UERJ		6
19ª	UNIFESP	15	10	43ª	UFJF		6
20ª	UNISUL	25		44ª	UNIV AVEIRO		6
21ª	UTPR	18	7	45ª	UNIV CAEN BASSE NORMANDIE		6
22ª	UNIV EXT SUL CAT	13	11	46ª	UENF		5
23ª	UnB	16	6	47ª	UFOP		5
24ª	UEL	14	6	48ª	UNIV NAACL COLOMBIA		5

FONTE: Thomson Reuters (*Web of Knowledge*); Elsevier B.V. (*SciVerde - Scopus*)

As principais cooperações científicas da UFSC dão-se com instituições da região sul e sudeste do país, porém, também foram encontradas boas parcerias com instituições internacionais, como a Universidade do Porto, a Universidade de Nova Iorque, Universidade de Tufts, Universidade de Tübingen, Universidade de Vanderbilt, Universidade de Aveiro, Universidade Caen Basse Normandie e a Universidade Nacional da Colômbia. Para a visibilidade dentro da *SciELO*, destacamos as colaborações com a UFRGS, USP, Universidade Federal de Pelotas, Embrapa e FURG.

Frente à análise das revistas onde os pesquisadores da UFSC concentram as suas publicações, recuperou-se um número significativo de 843 títulos. Neste segmento, identificou-se um bloco relevante de 52 revistas, que

representaram cerca de 6,16% do total de revistas e um percentual de 20,98% artigos representados na *Scopus* e 26,77% na *Web of Science*.

A representação das revistas na *Web of Science* foi de 546 títulos, enquanto que na *Scopus* o mesmo dado foi de 711 títulos de periódicos e 144 títulos na *SciELO*. Esta última (*SciELO*) contempla um número menor de revistas indexadas na base.

Tabela T5 – Principais revistas nas quais os pesquisadores da UFSC publicaram em 2011 (*Scopus*, *Web of Science* e *SciELO*)

Revista	Scopus	WoS	SciELO
CADERNOS DE SAUDE PUBLICA	15	16	17
CIENCIA E SAUDE COLETIVA	13	13	11
REVISTA DE SAUDE PUBLICA	10	10	10
APPLIED THERMAL ENGINEERING	8	9	
JOURNAL OF ETHNOPHARMACOLOGY	8	8	
MOTRIZ REVISTA DE EDUCACAO FISICA	9	7	6
NEUROSCIENCE	8	8	
QUIMICA NOVA	8	8	8
BEHAVIOURAL BRAIN RESEARCH	7	7	
FOOD CHEMISTRY	7	7	
TALANTA	7	7	
JOURNAL OF APPLIED PHYSICS	6	7	
TEXTO E CONTEXTO ENFERMAGEM	13		24
BRAZILIAN ARCHIVES OF BIOLOGY AND TECHNOLOGY	6	6	6
CIENCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	6	6	7
JOURNAL OF THE BRAZILIAN CHEMICAL SOCIETY	6	6	5
LWT FOOD SCIENCE AND TECHNOLOGY	6	6	
REVISTA DE NUTRICAO	6	6	6
BRAZILIAN JOURNAL OF PHARMACOGNOSY	7	4	
BRITISH JOURNAL OF PHARMACOLOGY	5	5	
FOOD RESEARCH INTERNATIONAL	5	5	
IEEE TRANSACTIONS ON POWER ELECTRONICS	5	5	
JOURNAL OF CHROMATOGRAPHY A	5	5	
PESQUISA AGROPECUARIA BRASILEIRA	5	5	5
PHYSICAL REVIEW C NUCLEAR PHYSICS	5	5	
REVISTA LATINO AMERICANA DE ENFERMAGEM	5	5	6
BRAZILIAN JOURNAL OF BIOLOGY	5	4	4
INTERNATIONAL JOURNAL OF FOOD SCIENCE AND TECHNOLOGY	4	5	
LATIN AMERICAN JOURNAL OF PHARMACY	5	4	
REVISTA BRASILEIRA DE CINEANT E DESEMPENHO HUMANO	9		8
INTERFACE	8		8
INTERNATIONAL JOURNAL OF REFRIGERATION		7	
REVISTA PAULISTA DE PEDIATRIA	7		
REVISTA ENFERMAGEM	6		
ANAIS BRASILEIROS DE DERMATOLOGIA	5		5
GESTAO E PRODUCAO	5		8
MATERIALS RESEARCH	5		5
REVISTA DA EDUCACAO FISICA	5		3
REVISTA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM	5		6
SPECTROCHIMICA ACTA PART B ATOMIC SPECTROSCOPY		5	

FONTE: Thomson Reuters (*Web of Knowledge*); Elsevier B.V. (*SciVerde - Scopus*); Bireme - *SciELO* (Os dados foram autorizados por Abel Packer e recuperados por Rogério Mugnaini)

Conseguimos identificar 1544 áreas de estudos dos artigos publicados na *Web of Science* (de um total de 958 artigos) e 2345 áreas para a *Scopus* (de um total de 1490 artigos).

Tabela T6 – Áreas de concentração das publicações dos pesquisadores da UFSC em 2011 (*Scopus e Web of Science*)

AREAS	WoS	Scopus
MEDICINE	196	311
ENGINEERING	138	245
CHEMISTRY ANALYTICAL	154	185
AGRICULTURAL AND BIOLOGICAL SCIENCES & AGRICULTURAL ENGINEERING	5	210
PHYSICS AND ASTRONOMY	71	137
BIOCHEMISTRY, GENETICS AND MOLECULAR BIOLOGY	35	159
PHARMACOLOGY, TOXICOLOGY AND PHARMACEUTICS	73	118
COMPUTER SCIENCE	26	125
MATERIALS SCIENCE	40	101
NEUROSCIENCE	48	68
ENVIRONMENTAL SCIENCE	19	81
MATHEMATICS	26	74
ENERGY & FUELS	27	71
SOCIAL SCIENCES		93
NURSING	20	61
DENTISTRY ORAL SURGERY MEDICINE	34	42
PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH	72	
CHEMICAL ENGINEERING		65
IMMUNOLOGY AND MICROBIOLOGY	19	42
FOOD SCIENCE TECHNOLOGY	47	
PLANT SCIENCES	41	
PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY	8	26
EARTH AND PLANETARY SCIENCES		32
VETERINARY SCIENCES	14	18
THERMODYNAMICS	28	
MARINE FRESHWATER BIOLOGY	22	
BIOLOGY	21	
BUSINESS, MANAGEMENT AND ACCOUNTING		20
MECHANICS	20	
ARTS AND HUMANITIES		19
POLYMER SCIENCE	19	
AGRICULTURE MULTIDISCIPLINARY	18	
AGRONOMY	17	
HEALTH PROFESSIONS		17
MULTIDISCIPLINARY SCIENCES	7	9
BIOTECHNOLOGY APPLIED MICROBIOLOGY	15	

FONTE: PRPE/UFSC

As principais áreas de publicação da UFSC foram: Medicina, Engenharias (em geral), Química, Agricultura e Biologia, Física, Bioquímica, Farmacologia, Ciência da Computação, Ciências de Materiais, Ciências Ambientais e Matemática.

Estes resultados atendem as especificidades das autorias, que também tiveram a grande maioria de pesquisadores destas áreas.

Premiações de Pesquisadores e Departamentos: Prêmio Destaque Pesquisador UFSC

Para homenagear os pesquisadores que mais se destacaram no avanço do conhecimento e na formação de recursos humanos qualificados a UFSC instituiu o prêmio Destaque Pesquisador, homenagem realizada nos últimos 2 anos.

A organização foi da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, com apoio da Agência de Comunicação, TV-UFSC e Centro de Cultura e Eventos da UFSC.

Os professores homenageados com o Prêmio Destaque em 2011 foram os seguintes:

- 1 - CCA- Prof. Miguel Pedro Guerra - Departamento de Fitotecnia
- 2 – CFM- Prof. Ruy Exel Filho - Departamento de Matemática
- 3 - CTC – Prof. Aloisio Nelmo Klein – Departamente de Mecânica
- 4 - CCB – Prof. Reinaldo Naoto Takahashi - Departamento de Farmacologia
- 5 - CCJ – Prof. José Rubens Morato Leite - Departamento de Direito
- 6 - CDS – Prof. Édio Luiz Petroski - Departamento de Educação Física
- 7 - CFH – Prof. Ruth Emilia Nogueira Loch - Departamento de Geociências
- 8 - CCE – Prof. Alckmar Luiz dos Santos - Departamento de Língua e Literatura Vernáculas
- 9 - CCS – Prof. Eloir Paulo Schenkel - Departamento de Ciências Farmacêuticas
- 10 - CSE – Prof. Newton Carneiro Affonso da Costa Junior - Departamento de Ciências Econômicas

Além da homenagem realizou-se, com o apoio da Agência de Comunicação da UFSC e TV UFSC, uma ampla divulgação do trabalho desenvolvido pelos homenageados para a comunidade interna e externa da UFSC.

A qualidade de nossos pesquisadores se reflete também no reconhecimento público e nas premiações recebidas por eles em 2011 fora do âmbito da UFSC, conforme lista abaixo:

Prêmio Anísio Teixeira 2011

O Prof. Alvaro Prata recebeu em 11 de julho de 2011 o Prêmio Anísio Teixeira, concedido a personalidades brasileiras que tenham contribuído de forma relevante ao ensino e à pesquisa no Brasil.

VII Prêmio Eurostars de Narrativa de Viagens

O Prof. Oscar Calavia Sáez, do Departamento de Antropologia da UFSC, recebeu no dia 15 de setembro de 2011 o prêmio outorgado pela Universidade de Barcelona e Editora RBA e a empresa hoteleira Hotusa. O prêmio, de âmbito internacional, busca fomentar a literatura de viagens em língua espanhola.

Prêmio Cientista do Ano

O Professor Walter Ferreira de Oliveira, do Departamento de Saúde Pública da UFSC foi agraciado com o prêmio “Cientista do Ano” pela University for Peace Foundation, órgão vinculado à UNESCO sediado na Costa Rica. A homenagem

ocorreu por ocasião do 8º Simpósio de Ethnobotânica, que se realizou de 3 a 8 de outubro de 2011 em Lisboa.

Homenagem do Institute of Noise Control Engineering

Por sua contribuição à área de engenharia de controle de ruído, o professor do Departamento de Engenharia Mecânica da UFSC, Samir Nagi Yousri, foi homenageado pelo Institute of Noise Control Engineering (INCE-USA) na categoria distinguished international member.

Membro da Academia Brasileira de Ciências

Foi realizada no dia 3 de maio a posse de novos membros eleitos pela diretoria da Academia Brasileira de Ciências. Entre eles está o professor Adilson José Curtius, do Departamento de Química da UFSC. Fundada em 1916, a entidade congrega eminentes cientistas das áreas de Ciências Matemáticas, Físicas, Químicas, da Terra, Biológicas, Biomédicas, da Saúde, Agrárias, da Engenharia e Sociais. São 449 membros titulares, em um total de 784, somados os titulares às categorias de associados, afiliados (jovens vinculados por apenas cinco anos) e correspondentes (estrangeiros).

O Professor Alvaro Toubes Prata, reitor da UFSC, está entre 25 novos membros titulares da Academia Brasileira de Ciências. A cerimônia de posse será realizada no dia 8 de maio de 2012, durante Reunião Magna da ABC. Fundada em 1916, a entidade congrega eminentes cientistas das áreas de Ciências Matemáticas, Físicas, Químicas, da Terra, Biológicas, Biomédicas, da Saúde, Agrárias, da Engenharia e Sociais. São 449 membros titulares, em um total de 784, somados os titulares às categorias de associados, afiliados (jovens vinculados por apenas cinco anos) e correspondentes (estrangeiros).

Prêmio Petrobras de Tecnologia

O mestrando João Ricardo Castro Melo, sob a orientação do Professor Armando Albertazzi Gonçalves Júnior, do Departamento de Engenharia Mecânica recebeu o Prêmio Petrobras de Tecnologia com o trabalho Desenvolvimento de um Perfilômetro Óptico a Laser para Inspeção da Integridade Geométrica do Interior de Dutos.

Prêmio CAPES de Tese 2010

O doutor Cristiano Binder, sob a orientação do Professor Aloisio Nelmo Klein, do Departamento de Engenharia Mecânica recebeu o Prêmio CAPES de Tese 2010 com o trabalho: Desenvolvimento de Novos Tipos de Aços Sinterizados Autolubrificantes a Seco com Elevada Resistência Mecânica Aliada a Baixo Coeficiente de Atrito Via Moldagem de Pós Injeção.

O médico e professor do Curso de Nutrição da UFSC, David Alejandro González Chica recebeu o Prêmio CAPES de Tese 2010 com o trabalho Efeito de Condições Sócio-demográficas e do crescimento precoce sobre a obesidade abdominal em adultos jovens: Resultados da Coorte de 1982.

Menção Honrosa no 8º Congresso Brasileiro de Epidemiologia

A doutoranda Daniela de Rossi Figueiredo tendo como co-autores a mestranda Carla Antoni Luchi, a Professora Karen Glazer Peres e o Professor Marco A.

Peres do Departamento de Saúde Pública, com o trabalho Fatores associados à dificuldade para comer segundo gênero: estudo de base populacional no Sul do Brasil receberam menção honrosa no 8º Congresso Brasileiro de Epidemiologia.

Prêmio José Ribeiro do Valle SBFTE Biolab/Sanus

Segundo Lugar - Alessandra Cadete Martini com o trabalho Evidence of the role of spinal c-jun-nh2-terminal kinase (jnk) activation in the development of spinal cord injury.

Martini, A. C. ; Forner, S. ; Koepp, J.; Rae, G. A.

Dept. of Pharmacology/Federal University of Santa Catarina, UFSC.

Menção Honrosa XXVI Reunião Anual Federação de Sociedades de Biologia Experimental FeSBE 2011

Pharmacokinetics of a Isoniazid Analog Jva 001: Preliminary Studies

Roman, M. ^{1,2}; Faria, T. D. ²; Assis, J. V. ³; Almeida, M. V. ³; Báfica, A. L. B. ²; Poli, A. ¹

¹ Laboratório de Farmacocinética/ Departamento de Farmacologia, UFSC² Lab Imunofarmacologia Doenças Infecciosas, MIP, UFSC³ Departamento de Química, UFJF.

The Anti-Inflammatory Effect of the Pentacyclic Triterpene α,β -amyrin in Experimental Model of Colitis in Mice.

Matos, I. ; Bento, A. F.; Claudino, R. F.; Marcon, R. ; Calixto, J. B.

Farmacologia / Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC.

Neuropathic nature of a Model of Trigeminal Neuralgia in Mice.

Schroeder, S. D. ¹; Luiz, A. P. ¹; Chichorro, J. G. ²; Rae, G. A. ¹

¹ Dept. of Pharmacology/Federal University of Santa Catarina, UFSC² Dept. Pharmacology/Federal University of Paraná, UFPR.

Adenosine and inosine anti-inflammatory effects in pleurisy-induced inflammation: evidence for the participation of adenosine receptors and adenosine metabolism.

Lapa, F. R. ¹; Cabrini, D. A. ¹; Santos, A. R. S. ²

¹ Depto de Farmacologia, UFPR² Depto. de ciências Fisiológicas, UFSC.

Omega-3 fatty acid-derived mediators 17(r)-hydroxy docosahexaenoic acid, aspirin-triggered resolvin d1 and resolvin d2 prevent experimental colitis in mice

Bento, A. F. ; Claudino, R. F. ; Dutra, R. C. ; Marcon, R. ; Calixto, J. B.

Farmacologia/Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC.

The bradykinin receptor 1 deficiency exacerbates experimental colitis induced by dextran sulfate sodium in mice

Marcon, R. ¹; Claudino, R. F. ¹; Dutra, R. C. ¹; Bento, A. F. ¹; Schmidt, E. C. ²; Bouzon, Z. L. ²; Calixto, J. B. ²

¹ Farmacologia/Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC² Biologia Celular/Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC.

Kinin B1 receptor plays a dual role in preventing the neuroinflammation and the

clinical severity during experimental model of multiple sclerosis.

Dutra, R. C. ¹; Leite, D. F. P. ¹; Bento, A. F. ¹; Manjavachi, M. N. ¹; Patrício, E. S. ¹; Figueiredo, C. P. ¹; Pesquero, J. B. ²; Calixto, J. B. ¹

¹ Departamento de Farmacologia - FMC, UFSC² Departamento de Biofísica, UNIFESP.

Short- and long-term memory components of learning-induced tolerance to benzodiazepines in the elevated plus-maze: role of hippocampal protein synthesis.

Gazarini, L. ; Stern, C. A. J. ; Bertoglio, L. J. - Department of Pharmacology, CCB, UFSC.

Depressive-like effect of transient receptor potential vanilloid type 1 channel antagonists after intra-hippocampal infusion in rats exposed to forced swim test.

Vanvossen, A. C. ; Scoz-silva, R. ; Lino-de-oliveira, C. ; Bertoglio, L. J. Department of Pharmacology, CCB, UFSC.

Antidepressant-like effect of creatine in mice: involvement of the serotonergic system.

Oliveira, Á. ; Cunha, M. P. ; Pazini, F. L. ; Machado, D. G. ; Rodrigues, A. L. S. Bioquímica / Centro de Ciências Biológicas, UFSC.

Mechanism of action of the stimulatory effect of rutin on ¹⁴C-glucose uptake.

Kappel, V. D. ¹; Cazarolli, L. H. ²; Pereira, D. F. ³; Reginatto, F. H. ¹; Silva, F. R. M. B. ^{1,3}

¹ Programa de Pós-Graduação em Farmácia, UFSC² Universidade Federal da Fronteira Sul, UFFS³ Departamento de Bioquímica, UFSC.

The role of 5-HT_{1A} receptor in the anxiolytic-like effect of essential oil from the leaves of *Spiranthera odoratissima* A. St.-Hil.

Galdino, P. M. ^{3,1}; Nascimento, M. V. M. ¹; Brito, A. F. ¹; Lino, R. C. ¹; Chaibub, B. A. ¹; Paula, J. R. D. ²; Lima, T. C. M. D. ³; Costa, E. A. ¹

¹ LFPN/ICB, UFG² LPPN/FF, UFG³ Neurofarmacologia-FMC, UFSC.

A Cytotoxic Polyacetylene Isolated from *Vernonia Scorpioides*.

Klein, J. B. ¹; Quintão, N. L. M. ¹; Freitas, R. A. D. ³; Biavatti, M. ⁴

⁴ Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC³ Departamento de Química, BIOPOL, UFPR¹ Programa de Mestrado em Ciências Farmacêuticas, Univali² Núcleo de Investigações Químico- Farmacêuticas (NIQFAR), Univali.

Inhibition of gastrinergic pathways and proton pump activity is involved in the gastroprotection promoted by piplartine

da Silva, L. M. ¹; Burci, L. M. ¹; Pereira, I. T. ¹; Baggio, C. H. ¹; Facundo, V. A. ³; Santos, A. R. S. D. ²; Werner, M. F. P. ¹

¹ Farmacologia/UFPR, UFPR² Farmacologia/UFSC, UFSC³ Química/UNIR, UNIR.

LABORATÓRIO CENTRAL DE MICROSCOPIA ELETRÔNICA (LCME)

O Laboratório central de Microscopia Eletrônica (LCME) da UFSC, inaugurado em 20 de novembro de 2007, foi criado com o intuito de disponibilizar os equipamentos de microscopia eletrônica e confocal de forma organizada, racional e democrática ao ensino e pesquisa, caracterizando o seu objetivo multiusuário e multidisciplinar. Com este laboratório, a UFSC passa a ser uma das poucas instituições que agrega em um mesmo espaço, um conjunto de equipamentos de grande porte destinados a multiusuários na área de microscopia.

Equipamentos

Os quatro microscópios eletrônicos e um ótico confocal, adquiridos com recursos da FINEP, estão em pleno funcionamento, permitindo que várias pesquisas sejam desenvolvidas. O LCME conta com aparelhos disponíveis para a realização de experimentos visando à caracterização ultraestrutural de diferentes materiais: biológicos e das ciências dos materiais. Também com recursos do projeto pró-equipamentos CAPES 2008 foi adquirido um microscópio pré-confocal.

Com recursos do projeto pró-equipamentos da PRPG encaminhado a CAPES, foram adquiridos e instalados um sistema de preparo de amostras biológicas (ultramicrotomo e knife maker) e um aparelho de ponto crítico que se encontram em funcionamento.

Corpo técnico

O LCME conta com seis técnicos, e destes, um técnico está afastado para formação em nível de doutorado. Já no segundo semestre, duas técnicas afastaram-se por motivo de licença maternidade e um técnico se afastou por licença médica. Os demais estiveram envolvidos na tentativa de suprir a demanda nas atividades de preparo de amostras, operação dos microscópios e manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos. A relação dos servidores técnicos lotados no LCME encontra-se na tabela abaixo.

Tabela 17 – Corpo Técnico LCME

Campo de conhecimento	Técnicos	Operação
Engenheiro de materiais	Deise Rebelo Consoni	MEV e FEG
Físico	Eduardo de Almeida Isoppo	MET 100 e MET 200
Técnico em Física	Luciano de Oliveira	MET 100 e MEV
Biólogo	Eliane de Medeiros Oliveira	MET 100 e Confocal
Técnico em Biologia	Renata Ávila Osorio	MEV e Confocal
Técnico em Química	Américo Cruz Júnior	MEV

Além do pessoal técnico, está também alocado no LCME um pós-doutor: José Javier Sáez Acuña, especialista em microscopia de transmissão, bolsista do Programa de Apoio a Projetos Institucionais com a participação de Recém-Doutores (PRODOC)/CAPES cujo título do projeto é: “Análise de Materiais por Microscopia Eletrônica de Transmissão”, que tem como supervisor: Prof. Dr. André Avelino Pasa ligado ao Curso de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais.

Atividades de ensino

Uma disciplina de pós-graduação foi ofertada utilizando a infra-estrutura do LCME, a saber: Princípios e técnicas de microscopia eletrônica na área biológica para o curso de pós-graduação em Biologia Celular e do Desenvolvimento.

Foram realizadas demonstrações do funcionamento e utilização dos diferentes equipamentos para os alunos da graduação em Ciências Biológicas como parte integrante da disciplina de Biologia Celular.

Prestação de serviços

As solicitações de análise encaminhadas ao LCME visam entre outros: projetos de pesquisa de professores da UFSC para publicação de artigos, teses e dissertações de alunos da UFSC e apresentações gerais em anais e congressos.

Levando em consideração a greve geral dos servidores ocorrida neste ano e aos afastamentos temporários de servidores, parte da prestação de serviços foi afetada. Como o intuito de suprir a demanda, um programa de capacitação e treinamento de usuários pôde ser implementada. Abriu-se assim uma nova modalidade de prestação de serviços que deve ser continuada nos próximos anos, já que o treinamento de usuários está se mostrando uma forma eficaz de agilizar o atendimento à comunidade científica. Este programa deve ser continuamente aperfeiçoado.

Nas tabelas a seguir são mostrados os números dos trabalhos Acadêmicos e publicações que resultaram de projetos que envolveram a utilização dos microscópios do LCME.

Tabela 18 - Trabalhos Acadêmicos Desenvolvidos com a Utilização dos Equipamentos do LCME

Nível	MET 200kV		MET 100kV		FEG		MEV		Confocal		Total	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011
Graduação	2	0	14	3	2	1	28	18	1	0	47	22
Mestrado	4	1	16	9	10	6	68	50	10	3	108	69
Doutorado	5	3	26	10	17	10	41	25	6	8	95	53
Pos-Doc	2	2	3	3	3	1	2	5	2	1	12	12
Outros	0	0	0	2	0	0	2	3	0	1	2	6
Total	13	6	59	27	32	18	141	101	19	10	264	162

Tabela 19 - Publicações que fizeram uso de equipamentos do LCME para seu desenvolvimento

	2010	2011
Dissertações	9	7
Teses	5	5
Artigos Completos em Periódicos	15	16
Artigos em Periódicos Aceitos para Publicação	8	12
Artigos Completos em Anais de Congressos	15	13
Resumos Expandidos em Anais de Congressos	10	7
Trabalhos Apresentados em Eventos	18	23
Total	80	83

Estas informações contidas acima sobre as produções que utilizaram como ferramenta os equipamentos do LCME são apenas uma parcela do total de usuários deste centro, haja vista que muitos deles ainda não encaminharam dados referentes às suas produções.

CENTRO DE BIOLOGIA MOLECULAR ESTRUTURAL (CEBIME)

O Centro de Biologia Molecular Estrutural, inaugurado em 31/03/2011, foi criado tendo como base o grupo de pesquisa do CNPq com o mesmo nome, para associar um conjunto de equipamentos dedicados à química de proteínas, espectrometria de massa e biologia molecular estrutural. Um destes equipamentos, o espectrômetro de massa ESI-Q-TOF Bruker foi adquirido com recursos CT-INFRA, os demais com projetos FINEP/MCT Genoprot (que financiou 50% do prédio), FAPESC, CNPq Pesquisa, The academy of sciences for the developing world, International Foundation for Sciences, PADCTIISBIO, Instituto Milênio de Biologia Estrutural e Bioimagem, INCT de Biologia Estrutural e Bioimagem, dentre outros. Foi possível também instalar um microcalorímetro com recursos CAPES Pró-Equipamentos (com um acessório de água ultrapura Millipore), e um acessório de fluorescência 90 graus para o espectropolarímetro.

Equipamentos

Os equipamentos multiusuário disponíveis são: espectrômetro de massa ESI-Q-TOF acoplado a um HPLC Shimadzu, microcalorímetro, sistema de fotodocumentação Kodak, sistema de água ultrapura Millipore; todos adquiridos com recursos de projetos institucionais.

O CEBIME ainda disponibiliza espectrômetros de massa MALDI-TOF/TOF e ESI-Ion Trap, espectropolarímetro de dicroísmo circular, HPLCs, máquinas de gelo, Freezer -80 C, centrífugas e ultracentrífugas, sonicador, concentrador de amostras a vácuo, scanners de transmissão e laser, shakers, câmara fria, balanças de precisão, leitora de placas UV-Vis, espectrofotômetros, etc., que foram utilizados por mais de 350 usuários externos nestes primeiros 10 meses de atividades.

Corpo Técnico

Há poucas semanas o CEBIME recebeu a bióloga Vanessa Almeida de Oliveira que se ocupa das atividades base do nosso laboratório de pesquisa (esterilização de meios de cultivo, preparo de amostras, tampões, cuidados de biossegurança e segurança química, manutenção). O coordenador do CEBIME, Hernán Terenzi, é professor do Departamento de Bioquímica (CCB), e sob sua orientação há um grupo formado por um professor visitante, Guilherme Razzera, dois pós-doutorandos, Louise Chiaradia e Paulo Leal, 7 alunos de doutorado, 2 de mestrado e 2 de Iniciação Científica.

Atividades de Ensino

Docentes e pesquisadores do CEBIME oferecem anualmente as seguintes disciplinas: Bioquímica Estrutural (PG QMC), Proteínas (PG BQA), Biologia Molecular Estrutural (PG BQA), além de cursos de treinamento semestrais em espectrometria de massa, dicroísmo circular, calorimetria de titulação isotérmica.

Atividades Multiusuário

O CEBIME recebeu de abril a dezembro 2011 mais de 350 usuários externos – da UFSC e outras Instituições (UFPR, UNIVALI, EMBRAPA, INRA-Dijon, Universidad Nacional de Mar Del Plata, etc.). Dos equipamentos disponíveis no Centro, destacamos aqueles adquiridos com recursos CT INFRA (ESI-Q-TOF) e Pró-Equipamentos (Sistema de Água Ultrapura, Sistema de Calorimetria de titulação isotérmica). No gráfico 7 indica-se o uso (por grupos de pesquisa da UFSC, muitas vezes vários usuários do mesmo grupo) de alguns dos equipamentos adquiridos com recursos multiusuário ou de projetos individuais do coordenador, Professor Hernán Terenzi, que estão à disposição da comunidade acadêmica.

Gráfico 7

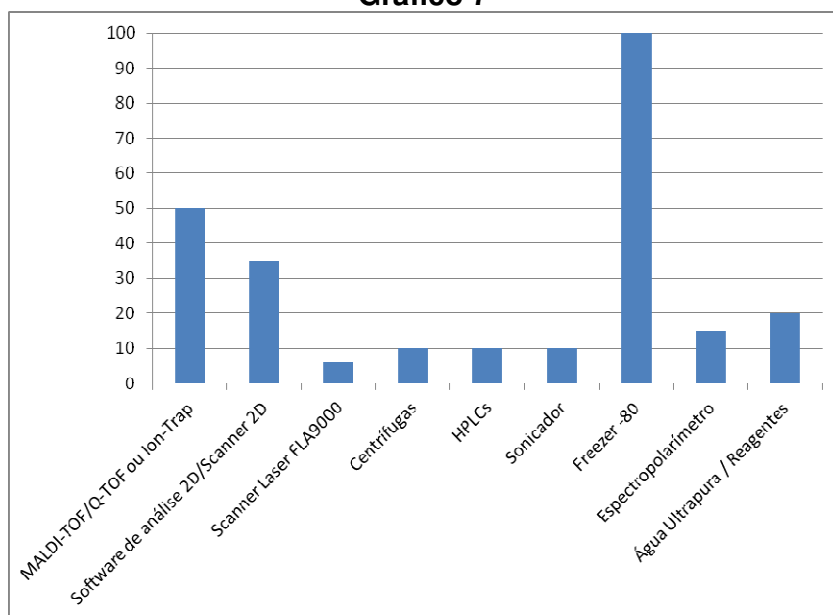


Tabela 20 – Atividades CEBIME

Usuários	350
Discentes	300
Pesquisadores	25
Projetos em Execução	55
Artigos Publicados*	45

*Trata-se de uma estimativa dos artigos criados pelo grupo de pesquisa que coordena o CEBIME e aqueles que utilizaram as instalações

Percebe-se nitidamente, ao longo dos meses, desde a inauguração, um incremento na procura pelos espectrômetros de massa, espectrômetro de dicróismo circular, microcalorímetro e HPLCs. A plataforma está instalada e funcionando e a perspectiva de dificuldade futura que notamos é a manutenção periódica dos equipamentos, que é cara e absolutamente necessária. Panorama similar é descrito por vários colegas coordenadores de unidades multiusuário no país.

Conclui-se que o CEBIME vem cumprindo seu papel de oferecer infraestrutura para grupos de pesquisa da UFSC e da região que necessitem de auxílio em biologia molecular estrutural, química de proteínas e espectrometria de massa.

COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA COM SERES HUMANOS (CEPSH)

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFSC (www.cep.ufsc.br) é um órgão colegiado interdisciplinar, deliberativo, consultivo e educativo, vinculado à UFSC, com a finalidade de defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade e contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. Por conseguinte todo e qualquer projeto de pesquisa envolvendo seres humanos no âmbito da UFSC pode ser submetido à apreciação de seus membros. O Comitê de Ética foi constituído em 1997 e tem seu registro junto a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) renovado até novembro de 2011.

Encaminhamos semestralmente um relatório sobre os projetos analisados pelo CEPSH para a CONEP e neste ano entramos com o processo de cadastramento que é feito a cada três anos. Para isso, foi aprovado um novo regimento interno do Comitê e emitida portaria com os membros que comporão o colegiado de 2011 a 2014. Em novembro o CEPSH foi inspecionado pela CONEP e o relatório conclusivo ainda será encaminhado.

Neste ano o Coordenador ministrou diversas palestras em cursos de pós-graduação na Universidade (como arquitetura, antropologia e profissionalizante) e a secretária ofereceu três oficinas de capacitação no Sistema Nacional de Informação sobre Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos (Sisnep) para Comitês de Ética de SC e do RS. Juntamente com a secretária do Comitê, o coordenador participou no mês de novembro da “Oficina de capacitação na Plataforma Brasil” oferecida pela CONEP em

Curitiba. Neste evento o CEPESH foi informado que a partir de 2012 a submissão de novos projetos será feita integralmente online e através do novo sistema eletrônico nacional da CONEP denominado Plataforma Brasil.

Foram realizadas dez reuniões no ano de 2011, e o CEPESH analisou um total de 511 projetos de pesquisa novos, dos quais 442 foram aprovados, 60 ficaram pendentes, 5 foram reprovados. Além disso, o CEPESH também analisa outros tipos de documentos, como relatórios de acompanhamento, solicitações de pesquisadores, notificações e emendas aos projetos. Os resultados comparativos com 2008, 2009 e 2010 estão mostrados na tabela CEPESH abaixo.

Tabela 21

ANO	Aprovados	Pendentes	Não Aprovados	Cancelados	Retirados	Total
2008	368	18	07	03	15	411
2009	412	29	02	02	00	445
2010	457	21	05	01	04	488
2011	442	60	05	00	04	511

COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

Durante vários anos, os cientistas do mundo todo tem solucionado diversos problemas de saúde, curando doenças e desenvolvendo vacinas a partir da utilização de animais em pesquisas biomédicas. Apenas nos Estados Unidos, a experimentação animal contribuiu para um aumento na expectativa de vida de aproximadamente 25 anos desde 1900. A possibilidade de cura de várias doenças nos dias de hoje se deve determinantemente ao uso de animais em pesquisa.

A evolução contínua das áreas de conhecimento humano, com especial ênfase àquelas de biologia, medicina humana e veterinária, e a obtenção de recursos de origem animal para atender a necessidades humanas, como nutrição, trabalho e vestuário, repercutem no desenvolvimento de ações de experimentação animal. Por essa razão preconizam-se posturas éticas concernentes aos diferentes momentos de desenvolvimento de estudos com animais de experimentação (www.sbcal.org.br).

Neste contexto, a UFSC regulamentou a Comissão de Ética no Uso de Animais (www.ceua.ufsc.br) para promover a experimentação animal, tanto na pesquisa como em sala de aula, de forma responsável e ética como fonte de conhecimento e bem-estar para a sociedade. Assim, todos os projetos envolvendo o uso de vertebrados são necessariamente submetidos à apreciação de seus membros para análise da ética experimental e acompanhamento dos procedimentos aprovados, uma necessidade fundamental na área de Ciências da Vida.

Em agosto de 2011 o Presidente participou de evento no Rio de Janeiro sobre o uso de animais na pesquisa e neste ano ministrou palestra para a pós-graduação em engenharia biomédica/CTC, para a pós-graduação em Residência Médica/CCS, e para o curso de graduação em biologia.

No final deste ano a Comissão definiu uma nova metodologia de

análise dos protocolos de pesquisa para dar mais agilidade para a Comissão e com isso, se ocupar mais intensamente no trabalho educativo e de fiscalização. Ainda para facilitar e agilizar os procedimentos administrativos, está em desenvolvimento o novo sistema eletrônico da Comissão, previsto para entrar em funcionamento em 2012.

Em 2011 a CEUA realizou nove reuniões. Analisou 140 protocolos de pesquisa, destes, 114 foram aprovados, 08 estão pendentes e 10 foram reprovados. Também foram analisados 05 protocolos de aula, sendo os 05 aprovados. Os resultados comparativos com 2008, 2009 e 2010 estão mostrados nas tabelas CEUA-1 e CEUA-2 abaixo.

Tabela 22 - CEUA Protocolos de Pesquisa

ANO	Aprovados	Pendentes	Não Aprovados	Cancelados	Retirados	TOTAL
2008	70	05	07	00	00	82
2009	89	09	14	00	00	112
2010	105	10	18	00	08	141
2011	114	08	10	02	06	140

Tabela 23 - CEUA Protocolos de Aula

ANO	Aprovados	Pendentes	Não Aprovados	Cancelados	Retirados	TOTAL
2008	03	00	01	00	00	04
2009	05	01	00	00	00	06
2010	04	00	00	00	01	05
2011	05	00	00	00	00	05

Finalmente, para se adequar a legislação federal e as portarias normativas do CONCEA (Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal), foi elaborado e aprovado o novo regimento interno da Comissão e está em fase de finalização o cadastro da UFSC, da CEUA-UFSC e dos Biotérios setoriais e Central no sistema CIUCA - Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais.

COMISSÃO INTERNA DE BIOSSEGURANÇA (CIBIO)

No Brasil, a legislação de Biossegurança engloba a tecnologia do DNA ou RNA recombinante, estabelecendo os requisitos para o manejo de Organismos Geneticamente Modificados (OGM) e permitir o desenvolvimento sustentado da Biotecnologia moderna. O fundamento básico da Biossegurança é assegurar o avanço dos processos tecnológicos e proteger a saúde humana, animal e o meio ambiente.

A Comissão Interna de Biossegurança (www.reitoria.ufsc.br/cibio/) foi criada em 1998 e está subordinada à Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio) (www.ctnbio.org.br), sendo responsável na UFSC pelo controle de toda e qualquer atividade envolvendo OGM.

Atualmente a CIBIO é composta por:

Prof. Dr. Boris Juan Carlos Ugarte Stambuk – Presidente e Representante do Centro de Ciências Biológicas;

Profa. Dra. Célia Regina Monte Barardi – Representante do Centro de Ciências

Biológicas;

Profa. Dra. Ana Carolina Arisi – Representante do Centro de Ciências Agrárias;
Ana Lúcia Carneiro Schaeffer – Representante do Centro de Ciências Agrárias.

Em 2011 a CIBIO recebeu, analisou e aprovou o desenvolvimento de 01 projeto envolvendo OGM na UFSC (do Centro de Ciências Biológicas). Desta forma, e considerando os projetos em andamento iniciados em anos anteriores, na UFSC temos um total de 19 projetos envolvendo OGM (13 do Centro de Ciências Biológicas, 05 do Centro de Ciências Agrárias, e 01 do Centro Tecnológico). Foram também solicitadas duas extensões do Certificado de Qualidade em Biossegurança (CQB) da UFSC.

Decorrente de projetos em colaboração, a CIBIO foi informada da remessa (envio) de OGM para outras instituições no país, incluindo a Universidade de São Paulo e uma Usina de Álcool em Catanduva/SP.

DEPARTAMENTO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA (DIT)

Equipe do Departamento de Inovação Tecnológica em 2011:

Identificação	Cargo/ função	Carga Horária Semanal (Horas)
Profª. Rozangela Curi Pedrosa	Diretora	40
Prof. Irineu Afonso Frey	Assessor Contábil	20
Prof. Marcos Wachowski	Assessor em Direito Autoral	20
Kelli Cristina Honório de Bittencourt	Assistente Administrativo/ Gestão da Propriedade Intelectual	40
Carolina Pereira Laurindo Thomas	Assistente Administrativo/Gestão de Processos	40
Jairo Nunes de Freitas	Assistente Administrativo/Gestão de Relação Universidade-Empresa	20
Rodrigo Augusto Matwijkow Frozin	Assessor Legal	20
André Soares Oliveira	Assessor Legal	20
Renata Cristiane Santos	Bolsista PRONIT/ Projeto “Desenvolvimento de Aplicativo de Gestão para NITs”	40
Carina Cristina dos Reis	Bolsista de Extensão/ Projeto “Mapeamento de Competências e Tecnologias da UFSC”	20
Maria Eduarda Zoldan Arruda	Bolsista IC PIBITI/“Mapeamento de Competências e Tecnologias da UFSC”	20
Morgana Helena Zirbel Hübner	Bolsista IC PIBITI/“Mapeamento de Competências e Tecnologias da UFSC”	20
Uilio Oliveira Santana	Bolsista Permanência	20

Atendimentos realizados pela equipe do DIT

Conforme observado no gráfico 8 e na tabela 24, em 2011 foram realizados 486 atendimentos, sendo que destes 42% foram referente a assuntos relacionados à proteção da propriedade intelectual e 58% a assuntos jurídicos, como Contratos, Convênios e Acordos de Confidencialidade.

Gráfico 8 - Total de atendimentos realizados no período de 2008 – 2011*

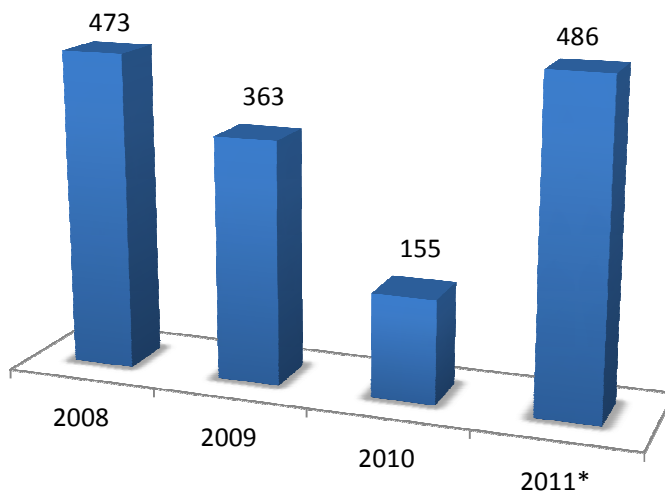


Tabela 24 - Atendimentos à comunidade acadêmica e externa à UFSC no período de 2008 – 2011

	2008	2009	2010	2011*
Jurídico: Contratos, Convênios, Acordos de Confidencialidade, etc.	124	92	50	332
Proteção da Propriedade Intelectual	349	271	105	215
Total	473	363	155	547

*Período: 1/1/2011 a 31/12/2011

Gestão de Processos Administrativos

Classificação por tipos de processos

Em relação à movimentação de processos no Departamento de Inovação Tecnológica verifica-se que 53% da tramitação referem-se a contrato, 27% a convênio, seguidos de registros de propriedade intelectual, direito autoral, termo de confidencialidade, administrativo e outros (defesa em sigilo, colaboração técnica) - Tabela 25. É importante observar que 86 processos

entraram no DIT em 2010 e encontram-se tabulados nesta tabela.

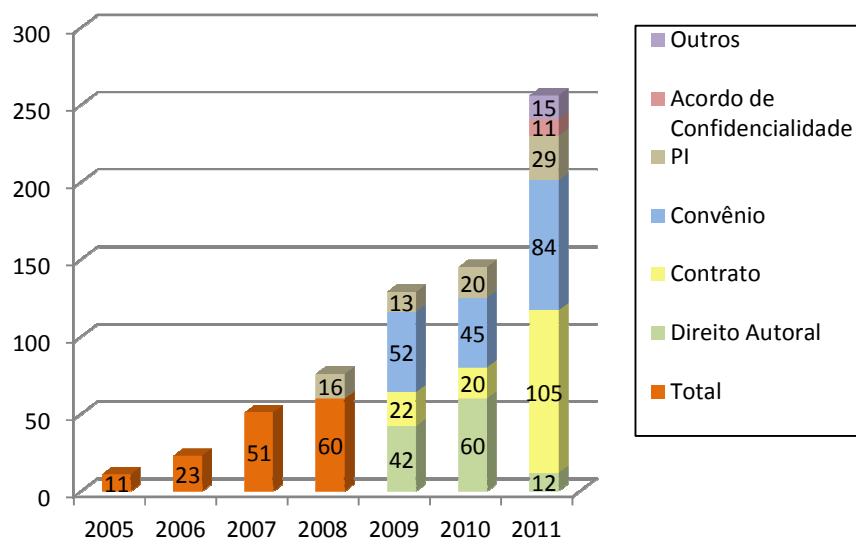
Tabela 25

Tipos de Processos	Entrada	Saída
Contrato	204	160
Convênio	106	84
Propriedade Intelectual	29	19
Administrativo	12	11
Direito Autoral	21	17
Termo de Confidencialidade	12	7
Outros	5	4
Total geral	389	302

Classificação por Número de Processos

Na comparação de processos tramitados ao longo dos 6 (seis) últimos anos no DIT (Gráfico 9), observa-se que houve um crescimento substancial em relação ao número de processos avaliados pelo DIT. Este fato pode ser observado pelos dados de 2011 em relação a 2010 que mostram um crescimento de 43% no número de processos.

Gráfico 9 - Tipos de processos que tramitaram no DIT (2005-2011)

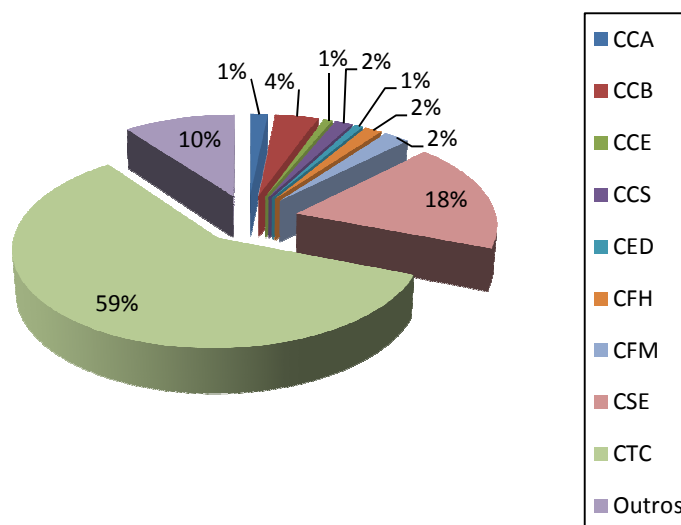


Classificação de Processos por Centro de Ensino

O Gráfico 10 apresenta a relação dos processos distribuídos por Centro de Ensino, bem como por outras instâncias administrativas (Campus de Joinville, Araranguá, Museu Universitário, etc). Observa-se que a maior proporção de processos que tramitam no DIT em 2011 são oriundos de demandas do Centro Tecnológico seguido do Centro Sócio-Econômico.

Ressalta-se que grande parte dos processos deste último centro refere-se a Contrato relacionado com Licença de Direitos Autorais Gratuita.

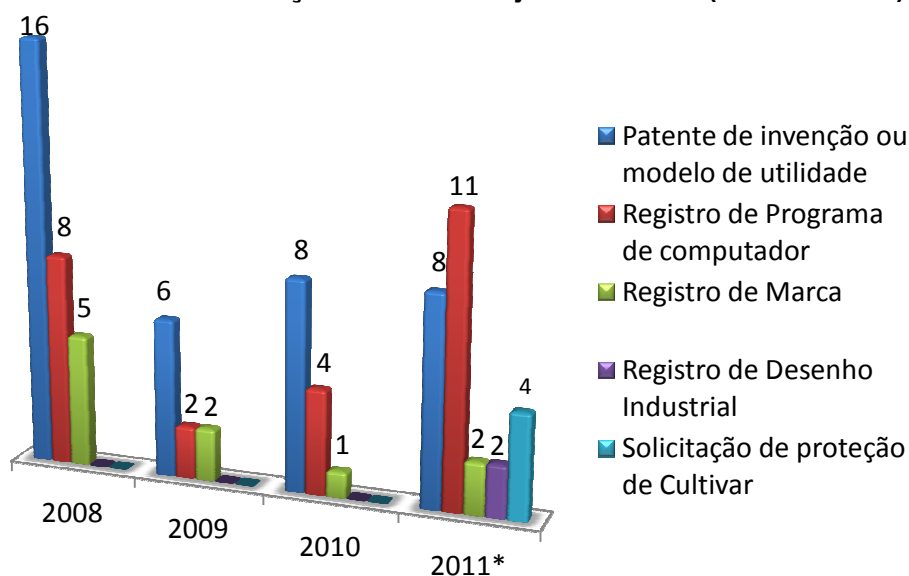
Gráfico 10 - Distribuição de processos por unidades acadêmicas em 2011



Proteção à propriedade intelectual da UFSC

No ano de 2011 foram solicitadas 27 proteções referentes aos resultados de pesquisas desenvolvidas na UFSC (Gráfico 11), sendo que destas 23 foram solicitadas ao INPI e 4 ao MAPA. Quando comparado com 2010, observa-se o dobro de proteções efetuadas em 2011, fato decorrente principalmente do aumento dos registros de programa de computador e da presença de outras formas de proteção como desenho industrial e cultivares.

Gráfico 11 - Proteções efetuadas junto ao INPI (2008 – 2011*)



O valor desembolsado em moeda nacional (R\$) para a gestão da propriedade intelectual gerada pela UFSC junto ao INPI é apresentado na tabela 26. No período de 2008 a 2011 foi realizado o pagamento de R\$

41.912,00 relativo a taxas de proteção de patente de invenção e modelo de utilidade, registro de programa de computador, marca e desenho industrial.

Tabela 26

Formas de proteção	2008	2009	2010	2011	Total
Patente de Invenção e Modelo de Utilidade	6.460,00	5.792,00	14.090,00	8.625,00	34.967,00
Registro de Programa de Computador	980,00	5,00	720,00	1.080,00	2.785,00
Registro de Marca	520,00	1.960,00	1.020,00	500,00	4.000,00
Registro de Desenho Industrial	-	-	-	160,00	160,00
Total (RS)	7.960,00	7.757,00	15.830,00	10.365,00	41.912,00

Projetos em andamento

Atualmente, o DIT está desenvolvendo 06 (seis) projetos na área de gestão de inovação tecnológica que são apresentados na tabela 27.

Tabela 27: Relação de projetos em desenvolvimento no DIT

Projeto	Descrição
<i>Implantação do Aplicativo de Gestão DIT/PRONIT</i>	Migração das informações cadastradas no sistema de informações do Departamento de Inovação Tecnológica (DIT/UFSC) para a ferramenta "Aplicativo de Gestão de NIT", desenvolvida no âmbito do projeto PRONIT
<i>Mapeamento de Competências com Potencial de Inovação Tecnológica da Universidade Federal de Santa Catarina – Fase II</i>	Elaborar portfólio de competências da UFSC através de seleção e aplicação de modelo de mapeamento de competências desenvolvido pelo DIT
<i>Mapeamento de Competências de Áreas Estratégicas da UFSC</i>	Propiciar um banco de dados de todos os pesquisadores e suas respectivas linhas de pesquisa no intuito de facilitar a interação entre a Universidade e empresas e demais interessados em realizar parcerias no desenvolvimento de novas tecnologias
<i>Otimização do Trâmite dos Processos que Envolvem Direitos de Propriedade Intelectual na UFSC</i>	Avaliar o trâmite jurídico existente e propor um modelo de tramitação mais ágil que atenda às necessidades de otimização do fluxo de processos dentro da UFSC.
<i>PRONIT: Implantação e Estruturação do Arranjo Catarinense de Núcleos de Inovação Tecnológica</i>	É um projeto FINEP/PRO-INOVA do qual a UFSC é uma das executoras. No âmbito do projeto foram delineadas metas de estruturação dos NITs do arranjo, que permeia desde a capacitação dos colaboradores até o desenvolvimento de ferramentas que auxiliem nas rotinas e fluxos de processos dos NITs
<i>SRI : Sistema Regional de Inovação</i>	Tendo o IEL/SC como entidade responsável, o SRI tem como objetivo fortalecer os sistemas de inovação e estreitar o relacionamento entre empresas e instituições que atuam na área de ciência, tecnologia e inovação no país.

Eventos: organização e participação

Primeiro Café Científico da UFSC

O 1º Café Científico da UFSC aconteceu no dia 19 de outubro de 2011, como parte da 10ª SEPEX, conduzido pelo Departamento de Inovação Tecnológica (DIT). Foi projetado para proporcionar o intercâmbio de conhecimento e experiência entre pesquisadores e empresas que visam à inovação.

Além de pesquisadores de diversos departamentos da UFSC, o evento contou com a participação do Prof. Dr. Alvaro Prata, Reitor da UFSC, Sr. Sérgio Gargioni, Presidente da FAPESC e representantes da FEESC e FAPEU. Estiveram presentes também as empresas Malwee, Nano, Thermosystem, Coteminas, Ciser, Sadia e Celulose Irani, as quais tiveram oportunidade de apresentarem-se, mostrando seus objetivos e áreas de atuação.

O objetivo principal deste evento foi estimular a cultura da inovação por meio da aproximação do conhecimento científico gerado na Universidade e do ambiente produtivo, visando promover uma oportunidade para a geração de contatos e a troca de experiências sobre o desenvolvimento tecnológico como diferencial competitivo nas empresas brasileiras. Assim, o evento visou possibilitar a prospecção de futuras parcerias para que o mercado possa ter acesso à pesquisa desenvolvida na Universidade.



Foto: 1º Café Científico

Fonte: Agência de Comunicação da UFSC

Evento de Relançamento do Natura Campus

O evento aconteceu no dia 22/11/2011, em qual a Natura apresentou seu novo programa de relacionamento com a comunidade científica proposto para ampliar a inovação colaborativa com instituições de ciência do Brasil e do exterior. O evento contou com a presença de mais de 50 pesquisadores da Universidade que ouviram da empresa os projetos e idéias para fomentar a rede de inovação Natura, bem como as diversas formas possíveis para interação e participação dos pesquisadores nesse processo. O principal canal de comunicação é o Portal Natura Campus (www.naturacampus.com.br) que possibilita o relacionamento entre a Natura e seus parceiros para inovação em rede; o portal conta com diversas informações sobre o programa e as principais frentes de pesquisa da empresa. Um dos pontos altos do evento foi a apresentação do primeiro desafio natura lançado nacionalmente, em qual a empresa pretende encontrar editores científicos para cada um dos blogs especializados natura campus, representando uma grande oportunidade para os pesquisadores de nossa Universidade.



Participação do DIT em Eventos

Tabela 28 - Eventos dos quais o DIT participou em 2011

EVENTO	LOCAL	PERÍODO	REALIZADOR	Forma de Participação do DIT
II Encontro sobre Políticas Públicas de Desenvolvimento de Software na Universidade	UFSC	10 de outubro de 2011	DIT e GEDAI	Organizador
PROCAD 2011 – Seminários Sobre Patentes	UFSC	18, 19, 25 e 26 de agosto de 2011	DIT, PPGD e PUC/RIO	Organizador
4º Encontro de Inclusão Tecnológica e Desenvolvimento: Colóquio sobre EAD – Software Livre	UFSC	01 de dezembro de 2011	LANTEC, COMUNIC e GEDAI	Debatedor

Premiações

Prêmio FINEP de Inovação 2011

A UFSC representada pelo DIT participou do Prêmio FINEP de inovação 2011, o qual recebeu 353 inscrições em todo o território nacional nas cinco categorias em disputa, sendo 110 na Região Sul. O Evento de premiação ocorreu no dia 05 de dezembro de 2011 na sede da FIESC e a UFSC/DIT ficou em 3º lugar na categoria Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTs).

Comitê de Inovação Tecnológica

Para estimular a maior participação da comunidade acadêmica no processo de Transferência Tecnologia gerada pela instituição bem como para favorecer a capilarização da cultura de proteção a Propriedade Intelectual e Inovação no dia 25 de maio de 2011 foi implantado o Comitê de Inovação Tecnológica da UFSC (Portaria n° 477/GR/2011, 15/04/2011 – Criação do Comitê de Inovação Tecnológica da UFSC). E em 16/07/2011 foi realizada a primeira reunião de criação do Comitê. Tendo sido realizado posteriormente as seguintes reuniões:

Datas	Tema da reunião
17/06	Política de inovação da UFSC
15/07	Política de inovação da UFSC
19/08	Política de inovação da UFSC; regulamentação de software livre
23/09	Política de inovação da UFSC; política de software livre; termo de confidencialidade
21/10	Acordo e Termo de confidencialidade; Evento PROCAD

O objetivo principal do Comitê de Inovação UFSC será assessorar o Departamento de Inovação Tecnológica-DIT nas suas atividades de proteção

da Propriedade Intelectual, de incentivo à inovação, de valoração e transferência de tecnologia. E suas atribuições são:

- Promover políticas institucionais de inovação tecnológica e transferência de tecnologia da UFSC;
- Auxiliar na avaliação dos processos de licenciamento de tecnologias da Instituição;
- Auxiliar nos processos envolvendo questões relacionadas à cultivos, ao direito autoral;
- Auxiliar na indicação de consultores *ad-hoc* para avaliação e redação de patentes;
- Auxiliar na avaliação da patenteabilidade e ou não do resultado de uma pesquisa;
- Auxiliar na avaliação da manutenção de um pedido de patente e patente concedida;
- Auxiliar na avaliação das perspectivas de impacto econômico das tecnologias;
- Auxiliar na divulgação dos resultados das pesquisas realizados na Instituição.

Atualmente o Comitê de Inovação Tecnológica da UFSC possui a seguinte composição:

Participantes:		
Profa. Dr. Rozangela Curi Pedrosa	Presidente	Departamento de Inovação Tecnológica
Prof. Dr. Irineu Afonso Frey	Vice presidente	Departamento de Inovação Tecnológica
Prof. Dr. Marcos Wachowicz	Titular	Área Jurídica
Prof. Dr. Arnaldo José Perin	Titular	Área de Engenharia Elétrica
Prof. Dr. Victor Negri	Titular	Área de Mecânica
Prof. Dr. Antônio Augusto Ulson de Souza	Titular	Área de Processo Químico
Prof. Dr. José Eduardo De Lucca	Titular	Área de Informática
Prof. Dr. Silvio Cário	Titular	Área de Economia
Prof. Dr. Mário Steindel	Titular	Área de Biotecnologia
Prof. Dr. Marcelo Lobo Heldwein	Suplente	Área de Engenharia Elétrica
Prof. Dr. Daniel Martins	Suplente	Área de Mecânica
Prof. Dr. José Isaac Pilati	Suplente	Área Jurídica
Prof. Dr. Pedro Henrique Hermes de Araújo	Suplente	Área de Processo Químico
Prof. Dr. Daniel Santos Mansur	Suplente	Área de Biotecnologia
Prof. Dr. Antônio Augusto Fröhlich	Suplente	Área de Informática
Prof. Dr. Fernando Seabra	Suplente	Área de Economia

DEPARTAMENTO DE PROJETOS DE EXTENSÃO (DPE)

EQUIPE

Prof. Nelson Canzian da Silva

Diretor

STA João Carlos Vilela Garcia

Assistente em administração

STA Maristela Helena Zimmer Bortolini

Divisão de Bolsas

STA Suzana Kilpp da Silva

Secretária Executiva

PROJETOS ASSOCIADOS À PRPE

Prof. Adilson Luiz Pinto

Revista Extensio

Prof. Alexandre Verzani Nogueira

Projeto Rondon

STA. Jordelina Schier

Núcleo de Estudos da Terceira Idade

Prof. Raul Burgos

Sala Verde

Indicadores de extensão

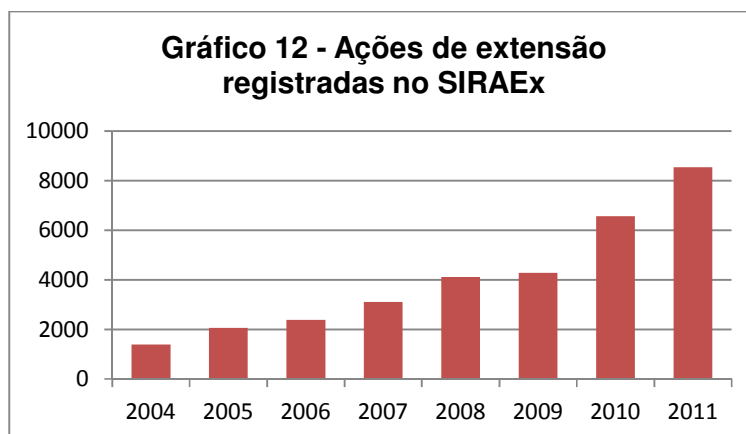
Alguns indicadores do nível de envolvimento da UFSC com ações de extensão podem ser obtidos do sistema.

Ações registradas

A tabela 29 e o gráfico 12 mostram o número de ações registradas nos últimos anos.

Tabela 29 - Ações de extensão registradas no SIRAEEx

2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
1392	2062	2377	3109	4114	4281	6565	8545



Pessoas atingidas

No SIMEC (simec.mec.gov.br), constam os seguintes dados de identificação das ações de extensão da UFSC:

Ação: 1073.4004.26246.0042 -

Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária

Unidade: 26246 - Universidade Federal de Santa Catarina

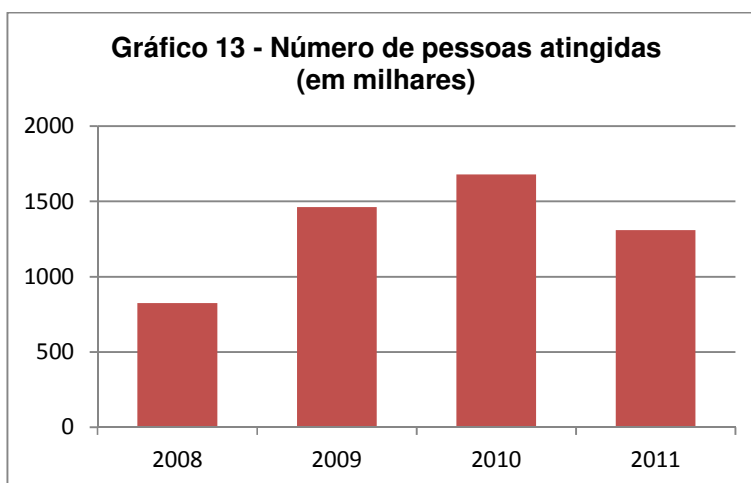
Coordenador de Ação: Débora Peres Menezes

Equipe de apoio: Nelson Canzian da Silva

A tabela 30 e o gráfico 13 mostram o número de pessoas atingidas pelas ações de extensão no últimos anos.

Tabela 30 - Número de pessoas atingidas (em milhares)

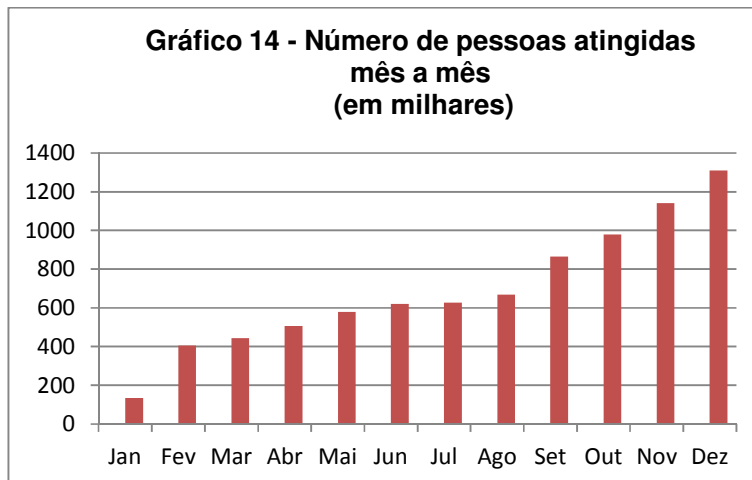
2008	2009	2010	2011
826	1463	1678	1309



O sistema permite acompanhar mês a mês este indicador, como mostram a tabela 31 e o Gráfico 14.

Tabela 31 - Número de pessoas atingidas mês a mês (em milhares)

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
135	405	442	507	579	620
Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
627	668	866	978	1142	1309



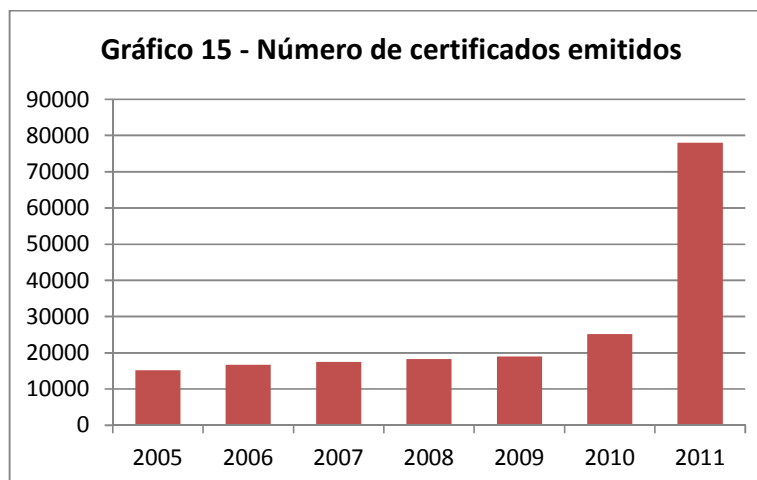
A PRPE não acredita que esse dado seja um bom indicador de desempenho das ações de extensão. O número de pessoas beneficiadas, por vezes, é apenas estimado pelo coordenador da ação e pode não representar a realidade. Além disso, uma mesma pessoa pode ser beneficiada por mais de uma ação de extensão e não existe nenhum mecanismo que permita eliminar multiplicidades. Para alimentar o SIMEC é feita uma verificação de todos os registros, mês a mês, e são excluídos aqueles que registraram indevidamente um grande número de pessoas atingidas.

A discussão quanto a indicadores confiáveis das ações de extensão tem sido uma constante no Fórum de Pró-Reitores de Extensão e uma comissão nacional foi instituída para discutir esse assunto. A Pró-Reitora de Pesquisa e Extensão da UFSC faz parte dessa comissão.

Certificados de extensão emitidos

Tabela 32 - Número de certificados emitidos

2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
15216	16648	17533	18360	19000	25200	78000



O grande número de certificados emitidos em 2011 deve-se à inclusão na base oficial de certificados que há anos vinham sendo gerados em outras instâncias, especialmente na Secretaria de Ensino a Distância, sobre os quais o DPE não tinha informações.

Projetos e Programas

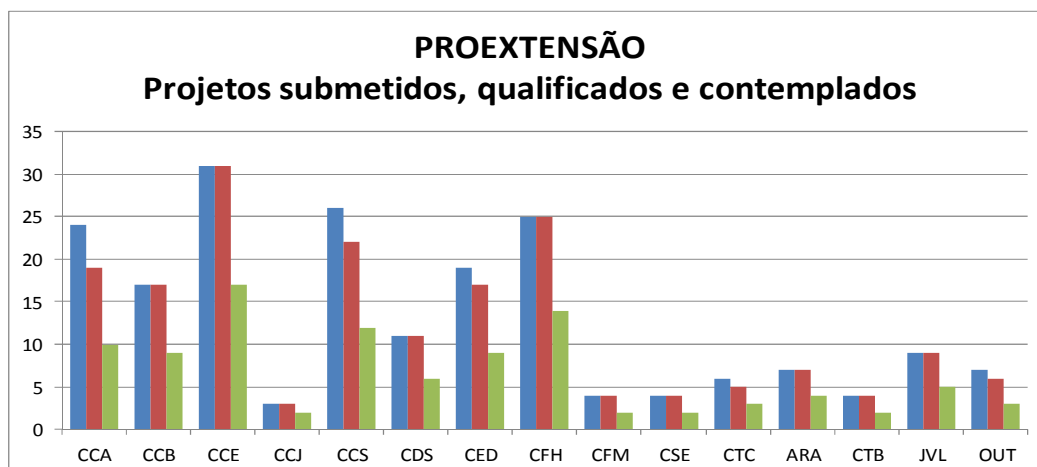
PROEXTENSÃO

O PROEXTENSÃO tem como objetivo principal apoiar os projetos de extensão de cunho sócio-comunitário através de aporte financeiro direto. Em novembro de 2010 foi lançado oficialmente o edital para o PROEXTENSÃO 2011, com um aporte de recursos de R\$ 320.000,00 inicialmente destinados a 80 projetos. Tendo em vista que o total dos valores solicitados pelos 80 projetos não atingiu o orçamento disponível e recursos adicionais provenientes do recolhimento de taxas de ações de extensão, o número de projetos contemplados foi elevado para 100, totalizando R\$ 366.232,74.

Tabela 33 - Projetos submetidos, qualificados e contemplados

Unidade	Submetidos	Qualificados	Contemplados	Capital R\$	Custeio R\$	Total em R\$
CCA	24	19	10	27074.51	9805.00	36879.51
CCB	17	17	9	23677.40	8996.30	32673.70
CCE	31	31	17	44062.08	18480.38	62542.46
CCJ	3	3	2	7224.00	591.00	7815.00
CCS	26	22	12	20693.66	21231.90	41925.56
CDS	11	11	6	4391.80	15658.00	20049.80
CED	19	17	9	21519.00	13086.98	34605.98
CFH	25	25	14	28226.00	21456.75	49682.75
CFM	4	4	2	3895.00	3958.30	7853.30
CSE	4	4	2	4135.00	3180.00	7315.00
CTC	6	5	3	4299.00	7100.00	11399.00
ARA	7	7	4	12583.00	2063.67	14646.67
CTB	4	4	2	6114.00	1614.00	7728.00
JVL	9	9	5	14654.96	4742.00	19396.96
OUT	7	6	3	8698.00	3021.05	11719.05
Total	197	184	100	231247.41	134985.33	366232.74

Gráfico 16



PROBOLSAS

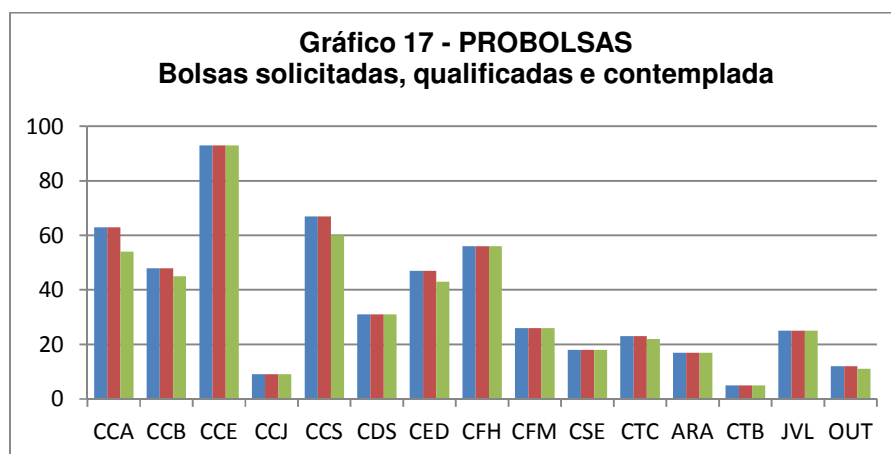
O PROBOLSAS tem por objetivo oferecer auxílio financeiro a estudantes de graduação para incentivar sua participação em projetos de extensão desenvolvidos pela UFSC.

O PROBOLSAS de 2011 ofereceu através do edital lançado em novembro de 2010, 300 bolsas de R\$ 364,00 e 12 meses de duração, vigorando entre abril de 2011 e março de 2012. Tendo em vista o não aproveitamento integral das concessões pelos professores contemplados e o aporte de recursos proveniente do fundo de bolsas, foi possível conceder mais 130 bolsas a projetos que estavam na fila de espera e a integralidade das solicitações dos campi de Araranguá, Curitibanos e Joinville.

A tabela 34 e o gráfico 17 mostram a distribuição das bolsas concedidas pelo PROBOLSAS, por Centros de Ensino, Campi avançados e Unidades Especiais. A distribuição das bolsas é feita por comissões indicadas pelas próprias unidades. O número de bolsas disponíveis para cada unidade segue o critério da demanda qualificada.

Tabela 34 - PROBOLSAS Bolsas solicitadas, qualificadas e contempladas em 2011

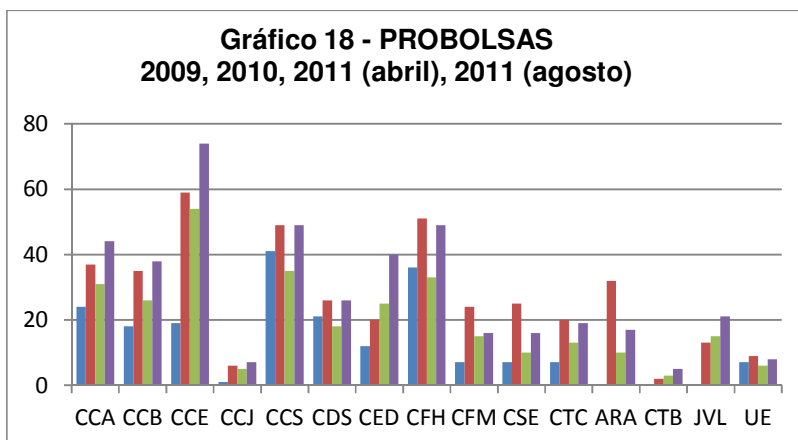
Unidade	Projetos Submetidos	Bolsas Solicitadas	Solicitações Qualificadas	Concedidas Março	Concedidas Agosto	Total
CCA	28	63	54	31	13	44
CCB	24	48	45	26	12	38
CCE	40	93	93	54	20	74
CCJ	4	9	9	5	2	7
CCS	37	67	60	35	14	49
CDS	13	31	31	18	8	26
CED	22	47	43	25	15	40
CFH	26	56	56	33	16	49
CFM	9	26	26	15	1	16
CSE	9	18	18	10	6	16
CTC	10	23	22	13	6	19
ARA	8	17	17	10	7	17
CTB	2	5	5	3	2	5
JVL	10	25	25	15	6	21
OUT	7	12	11	6	2	8
Total	249	540	515	300	130	430



Além das bolsas do edital PROBOLSAS 2010, a PRPE, através do Departamento de Projetos de Extensão, registra e gerencia pagamentos de bolsistas de ações de extensão que arrecadam recursos (cursos de línguas estrangeiras, atividades esportivas para a comunidade, convênios com o Ministério da Saúde, entre outros) e de outros órgãos da UFSC (SECARTE, PRPG, PRDHS etc.). No total, entre abril e dezembro de 2011 foram pagas 4549 bolsas, ou uma média de 505 bolsas mensais, totalizando R\$ 1.829.725,00 pagos no período. O valor da bolsa foi reajustado para R\$ 420,00 a partir do mês de outubro.

Tabela 35 – PROBOLSAS Bolsas concedidas em 2009, 2010 e 2011 (março) e 2011 (agosto)

Unidade	2009	2010	2011a	2011b
CCA	24	37	31	44
CCB	18	35	26	38
CCE	19	59	54	74
CCJ	1	6	5	7
CCS	41	49	35	49
CDS	21	26	18	26
CED	12	20	25	40
CFH	36	51	33	49
CFM	7	24	15	16
CSE	7	25	10	16
CTC	7	20	13	19
ARA	0	32	10	17
CTB	0	2	3	5
JVL	0	13	15	21
UE	7	9	6	8
Total	200	408	300	430
Total	200	408	300	430



Programas PROEXT MEC/SESu 2010 e 2011

O PROEXT MEC/SESu é um Programa de Extensão Universitária desenvolvido pelo MEC e coordenado pela Secretaria de Educação Superior que abrange programas e projetos de extensão, com ênfase na inclusão social, visando o aprofundamento de ações políticas que venham a fortalecer a institucionalização da extensão no âmbito das Instituições Federais e Estaduais de Ensino Superior.

Em 2011 foram executados os 6 projetos aprovados no edital de 2010, totalizando R\$ 285.557,13. Em resposta ao edital de 2011, a PRPE articulou a submissão de um projeto institucional com 19 sub-projetos, com 14 deles aprovados, mas apenas 5 contemplados com recursos devido a restrições orçamentárias da própria SESU/MEC. Apesar disso, o volume de recursos repassados aumentou 38%, subindo para R\$ 395.082,00.

Título do projeto	Coordenador	Unidade	Valor (R\$)
Projeto Educativo em Tecnologia e Mobilidade	Carlos Mauricio Saccheli	JVL	27.608,00
Imagens da mudança - Visibilidade para o acervo fotográfico do TMT-UFSC	Jacques Mick	CFH	50.000,00
Patrimônio Cultural e Políticas Públicas	Ilka Boaventura Leite	CFH	41.226,00
Promoção da Igualdade Etnico-Racial no Ensino Superior	Antonella Maria Imperatriz Tassinari	CFH	131.628,00
Santa Afro Catarina: Educação Patrimonial e a presença de africanos e afrodescendentes na Ilha de Santa Catarina	Beatriz Gallotti Mamigonian	CFH	144.620,00
Total			395.082,00

Programa Novos Talentos - CAPES

Em 2011 foram executados R\$ 92.322,54 dos R\$ 150.214,50 concedidos para o projeto “Novos Talentos na UFSC”, encaminhado em 2010 em resposta ao Edital 033/CAPES/DEB/2010. Dois dos quatro sub-projetos contemplados envolviam uma forte interação com as escolas de Ensino Médio da Grande Florianópolis. Em função da greve dos professores desse seguimento, que durou mais de dois meses, e das restrições impostas pelo calendário de reposição das aulas, várias atividades previstas não puderam ser realizadas.

Projeto Rondon

O Projeto Rondon é um projeto de integração social coordenado pelo Ministério da Defesa e conta com a colaboração da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação. O projeto envolve atividades voluntárias de universitários e busca aproximar esses estudantes da realidade do país, além de contribuir, também, para o desenvolvimento de comunidades carentes. A UFSC participa do Projeto Rondon desde 2006, submetendo propostas de trabalhos e enviando equipes compostas de 2 professores e 8 estudantes de graduação.

A participação nas operações do Projeto Rondon é um processo bastante competitivo. Para as operações de janeiro de 2011 foram 151 propostas selecionadas num universo de 464 inscrições. Em meados de 2011 a profa. Mônica Aparecida Aguiar dos Santos foi substituída pelo prof. Alexandre Verzani Nogueira na coordenação local do Projeto Rondon.

A tabela 36 resume as operações realizadas pela UFSC em 2011 e as aprovadas para o início de 2012.

Tabela 36

Operação	Período	Município
Verão 2011	Jan/11	Ilha das Flores (SE)
Verão 2011	Jan/11	Florânia (RN)
Verão 2011	Jan/11	Picos (PI)
Verão 2012	Jan/12	Olinda Nova (MA)

Núcleo de Estudos da Terceira Idade (NETI)

O Núcleo de Estudos da Terceira Idade (NETI), órgão vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão na estrutura da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) tem como objetivo colocar à disposição da comunidade o conhecimento da Gerontologia. Para tal, desenvolve estudos e pesquisas, promove e possibilita a inserção de pessoas idosas no meio acadêmico como sujeitos em transformação e transformadores. Sua atuação é na extensão universitária.

Em 1º de julho de 2011 a Profª. Drª Ângela Maria Alvarez, do Centro de

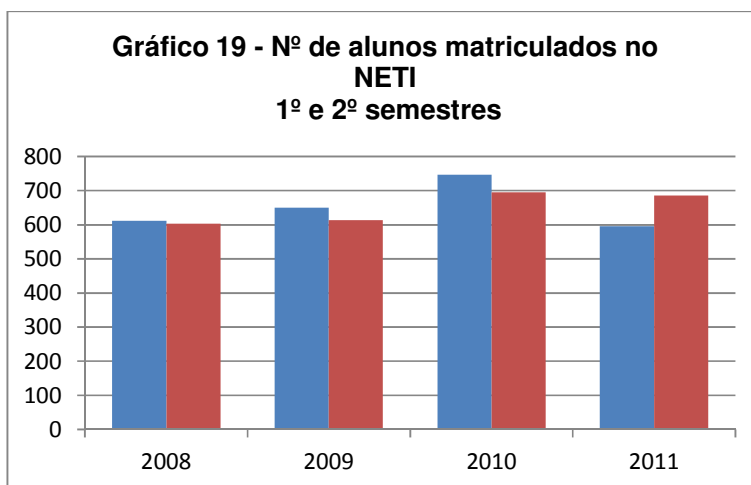
Ciências da Saúde, passou a coordenação do Núcleo para a Enf^a Dr^a Jordelina Schier, do Hospital Universitário da UFSC. Neste ato, houve a criação e posse do Comitê Assessor do NETI, de caráter consultivo para apoio pedagógico. O Comitê é formado pela coordenadora do NETI, professores em exercício e aposentados da UFSC, professores da equipe técnica funcionários da FEPESE e representação estudantil do Núcleo.

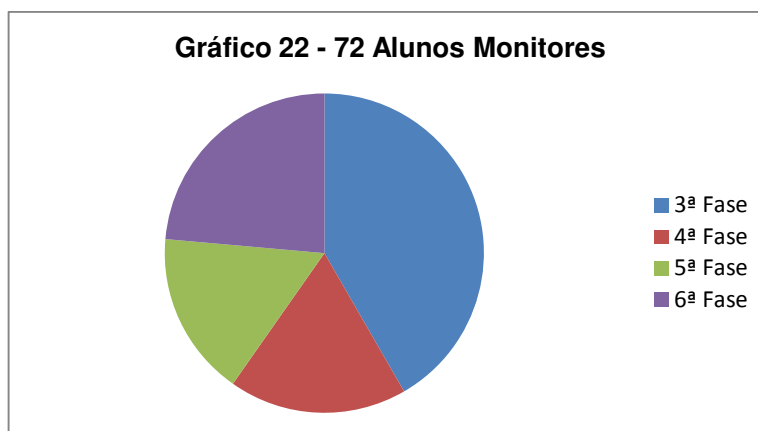
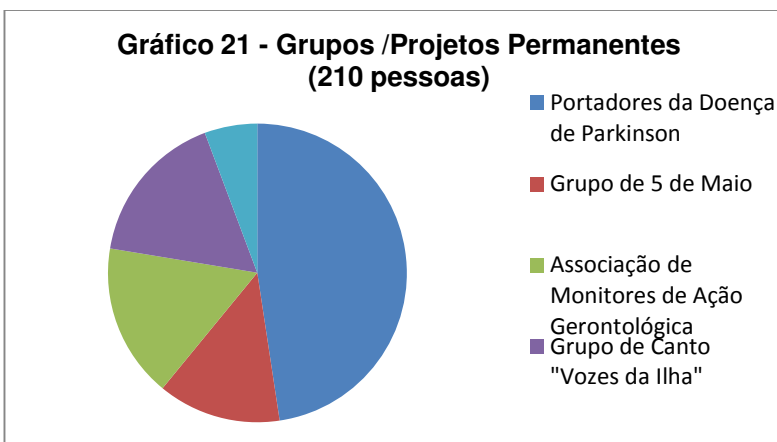
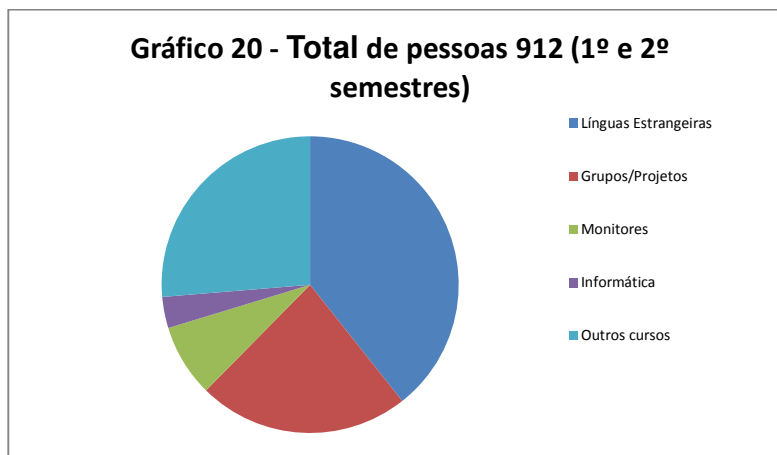
Os projetos desenvolvidos no Núcleo contribuem na formação de alunos de graduação e pós-graduação da UFSC e outras instituições de ensino, que em contra partida colaboram efetivamente com a execução de propostas que beneficiam a comunidade. Foram estabelecidas parcerias interinstitucionais para o desenvolvimento de projetos e permaneceu atuando no controle social e de efetivação de políticas públicas para a pessoa idosa.

Em 2011 o quadro administrativo do NETI contou com 3 pessoas (servidores técnico-administrativos) e com 37 profissionais em atividades docentes (professores da UFSC, professores aposentados, voluntários etc.). Além desses, contou com 6 idosos atuando como monitores e 4 bolsistas (alunos de graduação). Ao longo do ano 912 pessoas frequentaram as diferentes atividades do NETI, sendo que destes 595 e 686 estiveram matriculados em cursos do NETI no 1^o. e 2^o. Semestres respectivamente.

Tabela 37 - Número de alunos matriculados no NETI nos últimos quatro anos

	2008	2009	2010	2011
1 ^o . Sem.	611	650	747	595
2 ^o . Sem.	603	614	695	686





Para o desenvolvimento das atividades com os alunos, a área física do NETI dispõe de um auditório com 40 lugares, uma sala para atividades de grupo, um laboratório de informática com 10 computadores – LABNETI, uma sala de aula com 15 carteiras normalmente destinada ao Curso de Leitura e Escrita e uma sala de estudos.

O Núcleo acolhe em seu espaço físico o Grupo de Estudos sobre Cuidados de Saúde de Pessoas Idosas (GESPI/PEN/UFSC) e a disciplina de Enfermagem Gerontológica do Curso de Graduação em Enfermagem/UFSC. O

Departamento Artístico Cultural (DAC/UFSC) é outro grande parceiro em atividades desenvolvidas pelo Projeto Ressignificando a Arte no Envelhecer e pelo Curso Cinedebate em Gerontologia. A Igreja e o Teatro são com frequência utilizados para ensaios e apresentações do NETI. A coordenação do NETI juntamente com os Contadores de História e o Grupo de Canto “Vozes da Ilha” tem participado das cerimônias de homenagem aos aposentados da UFSC realizadas pela Divisão de Serviço Social – Atenção ao Servidor (DiSS/DAS/PRDHS). Também ministrou aula no Curso de Aposenta-Ação do Departamento de Psicologia/UFSC.

O Centro Estudantil do NETI (CENETI) esteve presente em diversos eventos da UFSC e outras instituições (totalizando 26 apresentações) mostrando o trabalho artístico e cultural desenvolvido pelos alunos e ex-alunos do NETI e, principalmente, mantendo a participação da pessoa idosa na sociedade.

Participação e apoio na 2ª edição da Semana de Direitos Humanos, cujo projeto foi coordenado pela Profª Danielle Annoni do Centro de Ciências Jurídicas da UFSC em parceria com os alunos do Curso de Relações Internacionais do CSE/UFSC.

O NETI participou da 10ª. SEPEX com seu já tradicional estande com cerca de 100 m², mantendo um intenso calendário de atividades durante o evento. Na SEPEX, foi promovida a palestra "Desafios da Longevidade" com o Prof. Dr. Wilson Jacob Filho, Coordenador do Serviço de Geriatria da Faculdade de Medicina da USP, reunindo cerca de 900 participantes no Auditório Garapuvu do Centro de Cultura e Eventos da UFSC. Foram publicados 4 resumos de trabalhos nos anais do evento. O NETI também apresentou trabalhos no XII Fórum Nacional de Coordenadores de Projetos de Terceira Idade de Instituições de Ensino Superior e do XI Encontro Nacional de Estudantes da Terceira Idade de Instituições de Ensino Superior e no 5º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária – CBEU.

NETI na 10ª. SEPEX



Foto: Joi Cletison/UFSC

O NETI possui representantes no Conselho Estadual do Idoso, no Conselho Municipal do Idoso de Florianópolis e no Fórum permanente para implantação da política nacional do idoso.

SEPEX - Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão

Em 2011 a UFSC realizou a 10ª. edição da SEPEX, sob a coordenação geral da PRPE. Trata-se do maior evento de divulgação científica de Santa Catarina. Cinco mil metros quadrados de tenda abrigaram 177 estandes e um palco para atrações culturais, além da área de circulação. Além dos estandes, foram oferecidos 229 minicursos com um total de 1409 inscritos pagantes. Em 2011, visando tentar diminuir o número de inscritos que não comparecem aos minicursos, foi cobrada uma taxa de R\$ 10,00. Os recursos arrecadados com as taxas estão disponibilizados para os ministrantes na forma de serviços gráficos em empresa licitada.

Durante a 10ª. SEPEX também foram realizadas diversas palestras versando sobre mudanças climáticas, desastres naturais e previsão de risco, em atenção ao tema da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, e sobre história, pesquisa e aplicações da química, em atenção ao Ano Internacional da Química, entre outras.

Foi elaborada uma exposição sobre os 10 anos da SEPEX, exibida no Campus de Araranguá, no Instituto Estadual de Educação, no Shopping Via Catarina e no vão central da tenda da SEPEX durante o evento.

As figuras a seguir mostram uma vista panorâmica e uma vista interna da grande tenda montada para a 10ª. SEPEX na Praça da Cidadania da UFSC.

Visão panorâmica da tenda da 10a. SEPEX



Foto: Joi Cletison/UFSC

Visão do interior da tenda da 10ª SEPEX



Foto: Joi Cletison/UFSC

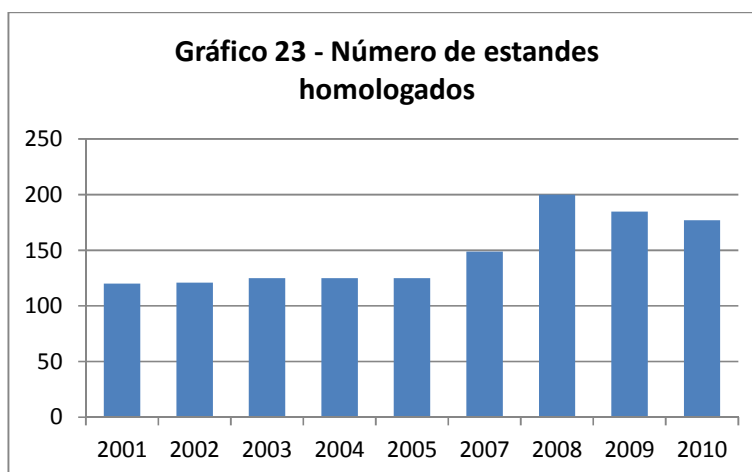
Simultaneamente, ocorreram na UFSC alguns eventos paralelos:

- Primeira edição do Café Científico, que reuniu empresários e pesquisadores em buscas de parcerias para desenvolvimento tecnológico;
- 21o. Seminário de Iniciação Científica, com cerca de 900 painéis e 50 apresentações orais diante de bancas examinadoras;
- 6a. Feira de Ciência e Tecnologia do Estado de Santa Catarina, organizada pela Secretaria de Estado da Educação, ocupou uma tenda adicional de cerca de 1000 metros quadrados com 60 estandes apresentando trabalhos de estudantes do Ensino Médio e Ensino Profissionalizante de todo o Estado;
- Mostra Ver Ciência 2011 onde foram apresentados ao público em geral filmes dentro da programação da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, organizada pelo Ministério da Ciência e Tecnologia.

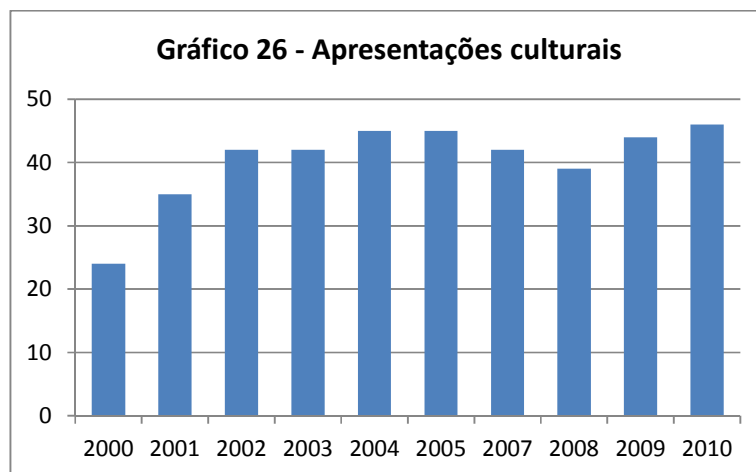
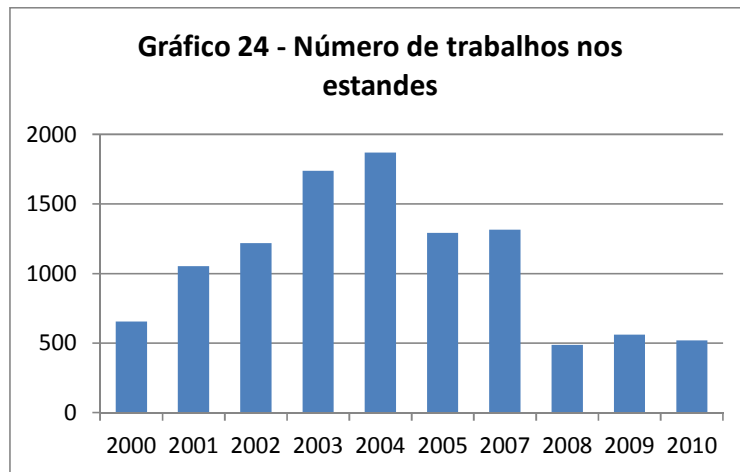
Até 2010 as inscrições para os minicursos eram gratuitas, o que fazia com que muitos inscritos não comparecessem, ocupando vagas de outros interessados e frustrando os ministrantes. Em 2011, numa tentativa de coibir esta prática, a comissão organizadora decidiu cobrar uma taxa de R\$ 10,00 por inscrição, o que levou a uma drástica redução no número de inscritos. Em 2010 os minicursos tiveram 5005 pessoas inscritas e 2726 que efetivamente participaram; em 2011, os minicursos tiveram 1683 participantes, sendo 1409 pagantes e os demais isentos (professores ou alunos em situação de vulnerabilidade sócio-econômica).

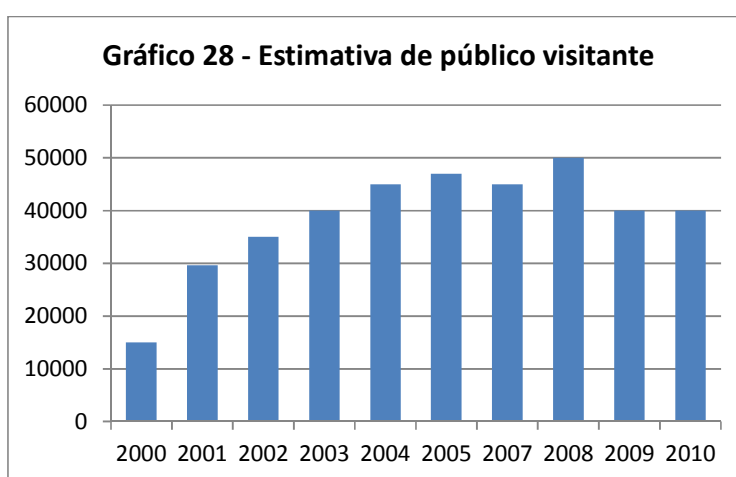
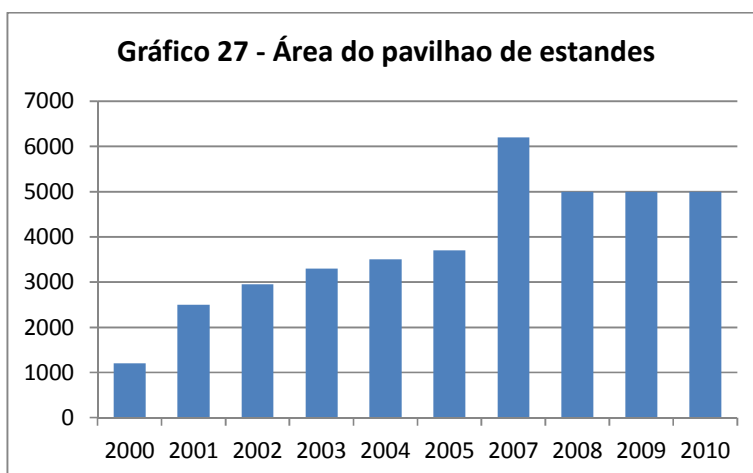
A Tabela 38 mostra alguns dos principais indicadores do evento para todas as edições.

Indicador	1ª 2000	2ª 2002	3ª 2003	4ª 2004	5ª 2005	6ª 2007	7ª 2008	8ª 2009	9ª 2010	10ª 2011
Estandes	80	120	121	125	125	125	149	200	185	177
Painéis/Trabalhos	655	1054	1219	1738	1870	1293	1315	487	561	520
Minicursos	58	103	147	118	171	188	202	278	260	229
Área do evento (m ²)	1200	2500	2950	3292	3500	3700	6200	5000	5000	5000
Apresentações culturais	24	35	42	42	45	45	42	39	44	46
Público visitante	15000	29600	35000	40000	45000	47000	45000	50000	40000	40000



Em 2011 a Comissão Organizadora deu continuidade à política de privilegiar estandes que oferecessem alto grau de interatividade com o público, oferecendo-lhes um maior espaço, conseqüentemente com uma pequena redução do número de estandes homologados. Estes dados não incluem os 60 estandes da 6ª. Feira Estadual de Ciência e Tecnologia, que aconteceu simultaneamente e em pavilhão vizinho ao da SEPEX.





Revista Extensio

A Extensio é uma revista eletrônica de extensão, editada desde 2004, que tem por objetivo divulgar as atividades de extensão desta e de outras instituições, bem como favorecer o aprofundamento de temas conceituais e metodológicos relacionados à prática extensionista. A coordenação dos trabalhos da Extensio em 2011 passou a ser do prof. Adilson Luiz Pinto. Em 2011 foi publicado o vol. 8, no. 11, com 12 artigos, e em ainda em fevereiro deve estar no ar o segundo vol. 8, no. 11, referente ao segundo semestre de 2011.

Programa Conexões dos Saberes

O programa "Conexões de Saberes: diálogos entre a Universidade e as comunidades populares" é desenvolvido pelo Ministério da Educação, através da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade - SECAD/MEC, junto a Instituições Federais de Ensino Superior, propiciando a estudantes de origem popular a permanência com qualidade nos seus cursos de graduação. Na Universidade Federal de Santa Catarina, já se inseriram no Programa Conexões de Saberes 155 acadêmicos de graduação desde 2006,

com períodos de permanência variados, tendo a sua disposição salas de estudo e reuniões, com computadores, acesso à internet, impressora e material de consumo. Do montante disponibilizado em 2009 (R\$ 300.000,00) , mais de 50% foi destinado ao pagamento de bolsas. Um foco desse programa é propiciar espaço para a formação ética-cidadã e acadêmica dos bolsistas, buscando sua atuação qualificada em diferentes espaços sociais, nas comunidades populares e na Universidade. Desta forma, os acadêmicos inseridos no Programa Conexões de Saberes da UFSC integram grupos de estudos supervisionados, têm acesso a cursos extracurriculares de língua estrangeira e recebem apoio para a participação em eventos científicos nas suas áreas de formação. Além disso, os acadêmicos atuaram em diversos projetos de extensão nas temáticas Cultura, Direitos Humanos, Educação, Meio Ambiente e Saúde (www.conexoes.ufsc.br).

Neste último período do Programa, foi dada ênfase à formação pedagógica dos bolsistas, à articulação com a Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Programa de Ações Afirmativas da UFSC e à transição gradual do modelo vigente para o modelo PET. Deste modo, em função da portaria MEC nº 976, de 27 de julho de 2010, e do edital nº 9 do Programa de Educação Tutorial PET 2010, a UFSC foi contemplada, em dezembro de 2010, com três Programas de Educação Tutorial denominados PET/Conexões de Saberes, sendo dois deles focados em comunidades populares urbanas e outro em educação do campo. Reestruturou-se a infraestrutura física e de pessoal para atender às novas demandas e ocorreu um novo processo de seleção de bolsistas, para que a referida transição se desse de forma gradual, permitindo aos alunos que não se integraram ao PET/Conexões de Saberes permanecerem no Programa Conexões de Saberes até março de 2011.

Em 2011, diversos bolsistas deram continuidade às atividades que estavam desenvolvendo no ano anterior nos seguintes projetos (mais detalhes em www.conexoes.ufsc.br): A língua francesa na escola pública fundamental – St. Exupéry no Campeche, Projeto Sala Verde, CIT: Centro de Informações Toxicológicas de Santa Catarina, Educação Nutricional para mulheres com câncer de mama, Projeto Ninho, Material de apoio didático sobre doença celíaca, Articulação com o Programa de Ações Afirmativas, Cursinho Pré-Vestibular Popular da UFSC, Arte na Escola, Oficinas de Espanhol e Atenção à saúde.

Tabela 39 - Bolsistas do Conexões de Saberes nos cursos de graduação da UFSC

Curso de Graduação	2007	2008	2009	2010	2011
Agronomia	3	1	1	1	1
Antropologia	0	0	0	1	1
Arquitetura e Urbanismo	1	0	0	0	0
Biblioteconomia	1	1	0	1	1
Cinema	1	0	0	1	1
Ciências Biológicas	1	0	0	0	1
C&T de Alimentos	0	0	0	0	1
Ciências Sociais	1	1	3	1	1
Design	0	0	1	1	2
Educação Física	2	1	1	0	0
Educação do Campo	0	0	0	3	3
Enfermagem	1	3	3	0	1
Eng. Civil	1	1	1	0	0
Eng. de Produção Civil	0	0	0	1	1
Eng. Elétrica	0	0	1	0	0
Eng. de Produção Elétrica	0	0	1	0	0
Eng. Sanitária e Ambiental	1	3	2	0	0
Farmácia	0	0	0	1	1
Filosofia	0	0	1	0	0
Física	0	0	1	1	1
Geografia	2	3	0	1	1
História	1	4	1	0	0
Letras	0	3	6	3	3
Matemática	0	2	2	0	0
Medicina	0	0	3	8	7
Nutrição	1	2	1	1	1
Odontologia	3	3	1	1	0
Pedagogia	1	3	1	0	0
Psicologia	2	1	0	1	1
Química	0	0	2	0	0
Relações Internacionais	0	0	0	2	2
Serviço Social	5	10	13	9	7
Total	28	43	46	38	38

A equipe de gerenciamento do programa é composta pelo prof. Gilson Braviano (coordenador geral, CCE), assessorado por três coordenadoras com

ênfase nos eixos pedagógico (profa. María del Carmen Cortizo, CSE), socio-comunitário e político (Corina Martins Espíndola, Colégio de Aplicação, CED) e de ações extensionistas (Profa. Denise Heidrich, CCB). A articulação com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão dá-se através da sua Pró-Reitora, Profa. Débora Peres Menezes (ordenadora financeira), Heliete Nunes (apoio logístico e financeiro), Maristela Helena Zimmer Bortolini (coordenadora do Comitê Local de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação).

Sala Verde

Desde 2004, a Sala Verde UFSC realiza ações e projetos de educação socioambiental, trabalhando para a consolidação de três espaços conceituais na região da Grande Florianópolis, a saber: Referência, Articulação e Disseminação.

No ano de 2011, foi mantido o atendimento ao público em geral, no período das 14:00 às 18:00 horas, de segunda à sexta-feira, em espaço destinado especificamente ao projeto, no prédio da Biblioteca Central da UFSC, atuando como coordenadora do Espaço Referência, a Bióloga Marlene Alano Coelho Aguilar, servidora técnico-administrativa da UFSC. Já a disponibilização ao público de nosso acervo bibliográfico socioambiental em um espaço que permite o acesso em tempo integral e com auxílio permanente de bibliotecários foi um trabalho relevante realizado em parceria com a Biblioteca Central.

Durante a 10^a SEPEX - Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC foi mantido um estande com a exposição de um painel intitulado *A trajetória da Sala Verde UFSC em 2011 e a 10^a SEPEX* e um outro especificamente sobre o *Portal Social Floripa em Movimento*. Aproveitando a oportunidade, divulgou-se em caráter preliminar o *Projeto Educar Brincando - A Mata Atlântica em Foco*, sendo exposto um painel sobre o jogo digital *Mata Atlântica: o Bioma onde eu moro* e também um Painel Interativo sobre as Abelhas que atraiu bastante atenção do público. Jogos de tabuleiro focando a Mata Atlântica incrementaram o trabalho. Em dois computadores o público tinha acesso ao Portal www.floripaemmovimento.org e também ao jogo digital *Mata Atlântica: o Bioma onde eu moro*. A doação de livros, revistas e panfletos de caráter socioambiental foi mais uma atração do estande.

Programa Venha Conhecer a UFSC

O objetivo do programa Venha Conhecer a UFSC é facilitar visitas aos diversos setores da UFSC, voltados ao perfil dos estudantes provenientes de escolas catarinenses. Os núcleos, laboratórios, departamentos, cursos e outros setores da UFSC recebem os alunos e realizam atividades dinâmicas e interativas. O portal do projeto (www.venhaconhecer.ufsc.br) apresenta informações sobre os diferentes setores disponíveis para visitação, com informações sobre como realizar o agendamento. O setores que oferecem horários para visitação são: Anatomia, Bioquímica, Embriologia, Hidroponia, Histologia, Horto Botânico, Labidex, Labrinca, Lemat, Micologia, Observatório

Astronômico, Parque Viva a Ciência, Planetário, Quimidex

Até 2010 parte dos agendamentos era gerenciada pelo Programa, que buscava articular as visitas de modo a oferecer um melhor aproveitamento do tempo para os estudantes. Em 2011, em função das confusões geradas por cancelamentos, atrasos e imprevistos nos setores, a maioria deles passou a preferir o contato direto com as escolas, gerenciando os seus agendamentos.